Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Março de 1917 — N. 1.877

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.4; minima, 22.5.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A CRISE DO METAL NA ALLEMANHA E O BADALO DA EGREJA DO SACRAMENTO

Uma proeza muito possivel...

(Sem prejuizo, já se vê, de todas as revoluções que durante o intervallo [illegible] julgadas necessarias para exercicios praticos).

PERANTE A DIETA PRUSSIANA, DEUS E' O RESPONSAVEL !

— Não se afflijam ! Isso não é comnosco. E' com o outro, o lá de baixo, o "Gott", que começa a aborrecer-se de ter as costas tão largas e lhes supprimiu completamente as batatas !..

NO PARAISO DE GOTT

FRANCISCO JOSE' — *Então, meu caro conde, que me diz dos seus apparelhos, os famosos Zeppelin ? Formidaveis, hein ? Londres, com certeza, foi arrazada !...*

CONDE ZEPPELIN— *Uma calamidade, senhor ! Um verdadeiro desastre ! Parece que só serão realmente uteis em tempo de paz !...*

A Allemanha, a neutralidade suissa e a Italia

OUSARIA O KAISER RENOVAR UM CRIME COMO O DA BELGICA?

Uma phrase celebre de Bethmann Hollweg

(Especial para A NOITE)

Paris, fevereiro de 1917.

Uma passagem da nota allemã referente ás propostas de paz é particularmente ameaçadora para os neutros. E' a seguinte:

"Si, a despeito destes offerecimentos de paz e de conciliação, o combate devesse continuar, as quatro potencias estão determinadas a leval-o até ao fim victorioso, mas declinam solemnemente toda a responsabilidade perante a historia e o genero humano..."

Os proprios jornaes allemães, commentando essas palavras, assignalam a ameaça: "Si a guerra continuar — dizem elles — a Allemanha *não fará mais nenhuma distincção entre os inimigos e os neutros.*"

A ameaça allemã já entrou em via de execução para os neutros maritimos. Só a Noruega, ha dous mezes, contava 168 navios afundados pelos torpedos tedescos; a Hollanda, 18; a Suecia, 47; a Dinamarca, 38; a Hespanha, 10; os Estados Unidos, 2; a Grecia, 22, e o Brasil, 1.

Assim, certos jornaes francezes, como o *Temps*, o *E'co de Paris*, a *République Française*, o *Petit Parisien*, viram nessa nova ameaça um perigo para a Suissa, e, em alarmantes artigos, se esforçaram por attrahir a attenção publica sobre a possibilidade de uma aggressão allemã contra a Confederação Helvetica.

A Italia, desde o inicio da guerra, receia um ataque allemão vindo do norte, através da Suissa. E' esse temor que explica os numerosos trabalhos de defesa que os italianos têm executado na fronteira suissa. A Italia nunca dissimulou a sua inquietação nesse ponto nem occultou as medidas de precaução adoptadas.

De outro lado, a Suissa atravessa, desde o começo da guerra, uma terrivel crise interior. Assim, póde-se perguntar qual seria a sua attitude perante semelhante eventualidade, tanto mais quanto certos artigos da imprensa suissa, referentes ás lições que poderiam ser tiradas dos infortunios da Rumania, são de natureza a deixar pairar no espirito publico uma grande inquietude.

E' evidente que a Republica Helvetica preferiria evitar os horrores da guerra; mas, isso não significa que o seu governo deixaria o territorio nacional á mercê do invasor. O "Journal de Genéve", um dos orgãos mais importantes, si não o mais importante, da Suissa franceza, disse a esse respeito: "Convém tranquillisar a opinião estrangeira e dissipar os seus alarmas quanto a nós. Si podemos discutir entre suissos certas medidas adoptadas relativamente ás munições e á artilharia pesada, nenhuma irresolução ha quanto á firme vontade do governo, do Exercito e do povo, não sómente de defender o territorio nacional, mas tambem de defender os compromissos da nação suissa para com os seus visinhos".

E, mais adeante: "Podemos, na Suissa, parecer muito divididos em numerosas consas e questões. Ha, porém, um ponto sobre o qual todos os suissos estão inteiramente de accordo: é que não ha duas maneiras de interpretar os compromissos do paiz e defender a sua honra".

* * *

Verdade seja que o governo da Confederação, sem se afastar da maior vigilancia, julga que os receios de uma aggressão allemã não são, pelo menos por emquanto, injustificados.

Si, no ponto de vista pratico, a Suissa tem podido prestar grandes serviços á Allemanha, pelo repatriamento dos feridos graves pela hospitalisação dos prisioneiros doentes e encarregando-se dos interesses allemães na Italia, desde a entrada deste paiz no conflicto, o governo federal julga que taes serviços, muito embora não excluam inteiramente a hypothese de uma aggressão, diminuem singularmente os seus riscos.

Além disso, tem-se a convicção, na Suissa, de que a aggressão da Belgica, esse erro inicial da Allemanha, pesa consideravelmente, si não na consciencia, pelo menos no espirito do governo de Berlim.

Todas as suas tentativas de justificação attestam a necessidade que experimentam os estadistas berlinezes de se libertarem do peso moral horrivel que a invasão da Belgica representa para a Allemanha. Em taes condições, domina a persuasão de que a Allemanha não renovará o seu grave erro politico de hontem, não porque respeite agora os tratados, mas porque deseja evitar uma revolta da opinião mundial, revolta que lhe poderia ser extremamente desfavoravel.

Possa a pequena Suissa não se illudir e manter-se sufficientemente em guarda. Possa a nação mostrar-se constantemente vigilante, afim de que estejam sempre de sobreaviso os funccionarios e os chefes militares responsaveis...

Quanto ao que a Allemanha fará amanhã, Bethmann Hollweg o disse, numa phrase que se tornou tão celebre quanto a que immortalisou a do *Chiffon de papier*: NECESSIDADE NÃO CONHECE LEI !

Demetrio de Toledo

O lago de Lugano, de que uma parte pertence á Suissa e outra á Italia

Politica pernambucana

Como foi feita, hontem, a eleição da mesa da Camara de Deputados

RECIFE, 11 (A. A.) — Hontem, houve sessão na Camara, sob a presidencia do Dr. Alexandrino Rocha, que, depois de aberta a sessão, mandou proceder á chamada pela lista de entrada que accusava a presença de 25 deputados. O presidente mandou proceder á leitura da acta, que foi approvada, e, em seguida, annunciou que ia ser feita a eleição da mesa. O deputado Diniz Peryllo, que occupava o logar de 1º secretario, protestou, dizendo que não havendo numero legal no recinto a eleição não poderia ter logar. O presidente replicou dizendo que o art. 160 do regimento mandava que os deputados presentes no edificio da Camara della não podia retirar-se sem scientificar á mesa; os deputados estavam na casa, portanto, convidava-os a votar, ordenando que se colhessem as cedulas. O deputado Diniz Peryllo retirou-se. Foi, então, apurada a votação que deu o seguinte resultado: presidente, Alexandrino Rocha, com 12 votos e em branco 4; para vice-presidente, Arnaldo Bastos, com 12 votos e quatro em branco. Egual resultado deu a eleição para 1º e 2º secretarios, respectivamente, Mario Domingues e Pedro Velho.

O presidente declarou eleita a mesa da Camara e mandou lavrar a respectiva acta. Antes da votação o deputado Rego Barros declarou que votaria com o governo, mas isso quando houvesse numero legal.

UM SINISTRO

NO "CORREIO DA MANHÃ"

O incendio é circumscripto e abafado em uma hora

O sinistro no edificio do "Correio da Manhã" foi hontem á noite e tem sido hoje a nota predominante. Já a imprensa o registou. O fogo irrompeu entre as 22 e as 23, e um hora depois estava extincto, graças ao valor incontestavel do Corpo de Bombeiros.

No centro da cidade correu a nova com celeridade, e logo toda uma multidão acorreu ao local, multidão composta, na sua maioria, de gente que áquella hora saia dos cinemas. Assim, o largo da Carioca e suas immediações em pouco tempo tinha um aspecto ruidoso como offerece um logradouro publico nos dias de grandes acontecimentos.

O incendio irrompera no tecto do 3º andar do vasto edificio, onde se achavam installadas a stereotypia e as dezeseis machinas linotypo do jornal, exactamente á hora em que estava sendo composta a edição que devia sair hoje. Ia ali adeantado o trabalho. Na redacção, o mesmo. Tudo marchava na fórma do costume, quando de repente um dos chefes do serviço no 3º andar notou uma nesga tenue de fumo, que saia pela fresta do tecto. Notando assim, deu o alarma e, com outros companheiros de trabalho, tentou, infelizmente em vão, abafar as chammas que logo depois irrompiam. O fogo alastrava em pouco tempo á toda cumieira. Da redacção, sabido o sinistro, avisaram os bombeiros. E os bombeiros minutos após ali chegavam e entravam em acção.

Foi tudo isso em minutos, rapido, vertiginoso, mas, como era natural, na confusão e como o fogo fosse no mais alto ponto do edificio, de difficil accesso, mais foi de admirar o valor dos bombeiros, que puderam circumscrevel-o e, depois de uma hora, extinguil-o por completo.

Ainda assim, os damnos foram muitos. Além de outros prejuizos, nove das machinas linotypos ficaram inutilisadas. A clichagem tambem muito soffreu.

No segundo andar os prejuizos foram menores, e menores ainda os da redacção, causados apenas pela agua. Quanto ao rez do chão, foram ainda de menor monta, porquanto a agua caindo sobre machinas e bobinas apenas impedirá o seu funccionamento até que sejam limpas.

Causou a melhor impressão o denodo do Corpo de Bombeiros; e assim a massa popular que se affligia com o caracter do sinistro, que parecia querer devorar toda a nova installação do "Correio da Manhã", em applausos irrompia de quando em quando aos valorosos bombeiros.

Realmente, fizeram elles verdadeiros prodigios, ou quando subiram a tão grandes alturas por meio das escadas desdobradas estendidas pelo exterior do edificio, ou pelas do interior, escadas de ferro, em caracol e estreitas, que numa só ordem e bem ao fundo dão accesso aos pavimentos superiores, ou até por meio dos fios do elevador, que ficou interrompido.

Da policia estiveram presentes, desde logo, as maiores autoridades. O transito dos bondes pelo largo da Carioca foi tambem interrompido, mas nenhum prejuizo isso causou, não só por ser feito pela rua Sete de Setembro, como por ter sido, logo que póde, restabelecido.

Foi grande o numero de pessoas que de automoveis procuravam saber noticias ou apreciar com interesse o trabalho de salvamento nas immediações do local.

A autoridade local, abrindo logo o inquerito devido, apurou que o sinistro devia ter sido por um curto circuito na installação eletrica do 3º andar, installação que, felizmente, era interrompida em cada pavimento, evitando, assim, que o sinistro fosse maior.

Os nossos collegas do "Correio da Manhã" acceitaram o offerecimento, que lhes fizemos, das nossas modestas installações para imprimir o seu jornal, de modo a não se interromper a sua publicação, offerecimento que foi egualmente feito por outros dos nossos collegas, num gesto de solidariedade. O Sr. Dr. Azevedo Amaral, redactor chefe do "Correio", immediatamente providenciou para a factura do jornal, auxiliado pelo Sr. Homero Campista, redactor-secretario. Salvo a natural demora, o trabalho se fez regularmente, dentro dos recursos de que esta folha dispõe.

Como o formato da "Tribuna" é egual ao seu, os nossos collegas do "Correio" passaram a ser impressos nas officinas daquelle vespertino, até que sejam reparados os estragos produzidos pelo incendio.

Hontem mesmo, o Sr. Paulo Bittencourt, filho do Dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", escreveu a seu pae, dando-lhe conta do sinistro, minuciosamente.

Até ás primeiras horas da tarde, o Dr. Edmundo não havia mandado resposta.

O seu antigo edificio e machinas, na rua do Ouvidor, não serão aproveitados porque já foram passados á Sociedade Anonyma "O Malho".

O actual edificio sinistrado, está tomado á Ordem de S. Francisco da Penitencia por arrendamento pelo praso de 20 annos.

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 3º districto foi hoje iniciado o inquerito, depondo em primeiro logar os que trabalhavam na officina de linotypia, em cujo tecto teve inicio o fogo, conforme todos foram accordes e confirmando-se assim a hypothese da alta temperatura que crestou a madeira, originando o incendio.

Até á tarde proseguiram os interrogatorios, feitos pelo delegado Cid Braune.

O exame pericial foi feito pela manhã, sendo peritos os Drs. C. Saldanha e Cunha e Mello, que precisam o ponto de origem do fogo (o tecto do 3º e ultimo andar), devendo apresentar em breve o seu relatorio.

O telhado e a cupola do "Correio da Manhã" vistos do morro de Santo Antonio

Temporaes na Hespanha

MADRID, 11 (Havas) — Estendem-se a toda a peninsula as tempestades, nevões e furacões que se têm sentido em alguns pontos durante os ultimos dias. Numerosos trens estão paralysados e os serviços telegraphicos acham-se interrompidos.

Como se gosa ao luar

UM CLUB AO AR LIVRE

Não ha, oh gente, oh não,
luar como este do sertão!

Como se gosa o luar

Cada um canta o seu luar, o luar de sua terra. E o luar aqui do Rio? Não ha noticias de haver inspirado algum poeta. E' que aqui, num logar como este, onde a illuminação é profusa, onde a luz anda em orgia á noite, como os bohemios, a lua passa despercebida, aqui no centro da cidade. Fóra do centro, nos arrabaldes, o nosso luar é esplendoroso. Principalmente nas praias, é um encanto.

Felizmente o Rio já não é hoje o que dantes era, e já ha uma boa sociedade que procura gosar as nossas bellezas naturaes, como outras não ha talvez. No Ipanema, por exemplo, ha um club ao ar livre, que se reune sobre a areia prateada da praia, nas noites enluaradas, como estas que passam agora. Primeiro foi uma familia que começou a comparecer ali e a fazer musica e poesia. Outra se associou, e assim fórmou-se o club, que já está officialmente organisado, por signal que foi feito presidente o engenheiro Graça Couto.

E é lindo, á noite, no Ipanema, o club reunido. São modinhas ao violão, são poesias recitadas, são ditos chistosos, são risos estalando, á beira-mar, ao clarão do luar.

A PIRATARIA E OS SEUS EFFEITOS

A actividade dos allemães nos Estados Unidos

Como os Estados Unidos tiveram conhecimento da nota de von Zimmermann

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Informam de El Paso que o ministro allemão no Mexico, ao contrario do que se suppunha, entregou a nota de von Zimmermann ao general Carranza, o qual fez enviar immediatamente uma copia desse documento ao presidente Wilson, afim de que o governo dos Estados Unidos se acautelase.

Agora, os agentes allemães sabendo que foi Carranza quem communicou o texto da nota de von Zimmermann aos Estados Unidos, ameaçam matar o actual presidente do Mexico.

Em vista disso, o general Carranza fez-se custodiar por elementos de valor e de toda confiança.

O mesmo correspondente accrescenta que Carranza está firmemente disposto a assignar um tratado de alliança offensiva e defensiva com os Estados Unidos e que, em compensação dessa sua attitude, o governo de Washington prometteu agir de maneira a que o Mexico possa lançar um grande emprestimo nos Estados Unidos caso Carranza vença as eleições para a presidencia da Republica que hoje se realisam no Mexico.

UM PIRATA POSTO EM FUGA NAS COSTAS DA HESPANHA

MADRID, 11 (Havas) — Communicam de Alicante que um submarino allemão torpedeou um vapor alliado. Este respondeu com alguns tiros de canhão, pondo o submarino em fuga.

A festa da arvore em Portugal

LISBOA, 11 (A. A.) — Em todas as escolas primarias da Republica será hoje celebrada a festa da arvore, havendo canticos e jogos infantis.

Premio da honestidade

A sentença ingleza Honesty is the best policy *parece hoje um axioma. Esta verdade, porém, não foi encontrada ao acaso, na rua, mas deduzida de uma longa e laboriosa experiencia. Mas nem todos ainda se convenceram della.*

Esta materia fez pouco progresso do cardeal Mazarino ao marechal Floriano. Mazarino dizia: Acreditae que toda gente é honesta, mas vivei com todos como si fossem velhacos. Floriano resumiu a mesma doutrina com mais finura: Confiar, desconfiando sempre.

Entretanto, ha gente de bem, e até meninos que receberam a probidade infusa e são honestos por instincto.

Quem estivesse hontem, entre as quatro e cinco horas da tarde, no largo de S. Francisco, no ponto dos bondes, observaria uma scena tocante.

Um pequeno, de oito annos presumiveis, estava postado á esquina, attento ás pessoas que iam tomar o bonde. Trazia pendente do dedo medio da mão direita um embrulho em papel vermelho. Quem se approximasse veria, pelos dizeres impressos no papel, que era um kilo de café de marca conhecida.

Com seu embrulho pendurado no dedo, o pequeno reparava em todos os que iam tomando o bonde. A certo momento approximou-se de um sujeito de paletot de alpac... (A alpaca nada tem de suspeito; esta circumstancia é apenas allegada como prova circumstancial da authenticidade do facto.) Approximou-se do sujeito de paletot de alpaca e disse-lhe:

— Moço, o senhor esqueceu o seu kilo de café! E apresentou-lhe o embrulho.

O sujeito ficou um instante perplexo, mas recebeu o embrulho e, estendendo ao pequeno um nickel de dous tostões, disse:

— Gosto de ver um menino de bem como você. Tome para balas!

O pequeno ficou satisfeito, não sei si com o elogio si com a transacção.

Porque, apanhar um sacco de papel, enchel-o de terra, passar um barbante e vender por duzentos réis, é, sem duvida excellente negocio. — R.

Écos e novidades

A pilheria politica do dia é, incontestavelmente, a declaração de alguns politicos riograndenses de que o seu Estado não acceitará candidatura presidencial que seja producto de accordo ou combinação entre os grandes Estados. Segundo esses informantes autorisados, o Rio Grande só acceitará o candidato que for legitimamente indicado por uma convenção ou por qualquer outro processo regular...

Esta é realmente de escachar... Pois então no Rio Grande, onde exactamente o presidente do Estado é o unico eleitor do seu substituto — o por isso elle, ou elle (porque tem sido um só) têm se elegido a si mesmos; no Rio Grande, onde o presidente é quem designa constitucionalmente o vice-presidente; no Rio Grande, cuja situação dominante é a mais acabada organisação de despotismo partidario que se tem conhecido no Brazil; pois é nesse Estado que vae nascer a resistencia contra um candidato ou uma chapa que seja um producto de combinação entre outros Estados? Porventura o Rio Grande se esqueceu da candidatura Affonso Penna, da candidatura Hermes e da candidatura Wenceslão — para só fallar nas ultimas —, todas producto de combinações e que tiveram desde o inicio dessas combinações o apoio decisivo do grande chefe riograndense que foi o fallecido senador Pinheiro Machado?

Decididamente não ha nada como um dia depois do outro... Quando o Sr. Pinheiro atirou o marechal Hermes contra o Sr. Affonso Penna e obrigou os pequenos Estados, na pessoa de seus governadores acovardados e pulhas, a engulirem a durindana marechalicia até o cabo, o pretexto invocado por São Paulo para tão brilhante e patriotica attitude foi se arvorar em campeão da reacção contra o golpe audacioso do malfadado caudilho foi exactamente esse de que a candidatura Hermes era uma candidatura revolucionaria, visto como não fôra indicada por um processo regular... E era verdade, porque a tal convenção de maio não fez mais do que homologar uma candidatura arranjada no palaceto do Sr. Pinheiro, entre alguns politiqueiros audaciosos e sem escrupulos, como ainda ha pouco revelou o Sr. [illegible], em um discurso proferido na Bahia... Com que direito, pois, os riograndenses se insurgem agora contra uma chapa ou contra qualquer combinação prévia? Porventura uma convenção ou qualquer outra coisa que faça para homologar a chapa da moda será menos legitima que a famigerada convenção de maio, por exemplo? Conhece-se bem o jogo dos riograndenses... Como o seu finado chefe, que sempre se oppunha nas candidaturas do Cattete para impor um candidato do morro da Graça — sempre porem que esse do Cattete —, os riograndenses são contra as combinações ou cerrilhos... que não indiquem o Sr. Borges de Medeiros ou qualquer homem de palha desse tenebroso politico...

Pode-se tirar a sorte grande na loteria sem comprar bilhetes?

Parece que sim... Pelo menos foi cousa muito parecida o que aconteceu ao Sr. Dr. Mauricio Graccho Cardoso, de quem consta do seguinte aviso dirigido pelo notavel estadista José Bezerra ao director da Despesa Publica. Eis o officio:

"Sr. director da Despesa Publica! Tendo o ministro resolvido designar, de accordo com o art. 4º do regulamento ao decreto n. 11.436, de 13 de janeiro de 1915, o lente da 15ª cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria em Pinheiro, Dr. Mauricio Graccho Cardoso, para servir em seu gabinete, na qualidade de secretario, percebendo no desempenho dessa commissão o ordenado do citado cargo e a gratificação mensal de 1:200$, de conformidade com a primeira das observações da tabella de vencimentos que acompanha o citado regulamento, assim vos declaro, para os devidos effeitos (officio n. 435)."

Ganhar-se um conto e duzentos para servir no gabinete de um ministro e mais um ordenado de lente, deve ser uma sensação muito parecida com a de se tirar a sorte grande, principalmente nestes tempos em que o governo vive a chorar miseria, até para despesas inadiaveis... e principalmente para despesas inadiaveis...

Um cavalheiro allemão visitou-nos esta tarde:

— E' senhor redactor?

— Sim, senhor.

— Um telegramma da Havas diz hoje que os paes allemães estão matando os filhos...

— E' exacto.

— Pois faz favor de dizer que até os estão comendo...

E desceu as escadas tranquillamente.

Chocam-se um bonde e um automovel

O automovel n. 1.170, conduzido pelo "chauffeur" Americo Nogueira, chocou-se hoje á tarde, na praça Tiradentes, com um bonde linha Arsenal de Marinha.

Do desastre sairam avariados os dous vehiculos e ligeiramente ferido o passageiro do "taxi", Manoel Ribeiro de Almeida, residente á rua Cruzeiro n. 23.

Um Congresso Catholico em Alagoas

MACEIO', 11 (A. A.) — "O Semeador" noticia que o bispo D. Manoel realisará um Congresso Catholico, cuja abertura terá logar no dia da commemoração do centenario da emancipação de Alagoas.

A GUERRA

Os inglezes avançam mais tres milhas na França

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 11 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que foram rechassados os violentos ataques dos austriacos nos sectores do monte Colombara, no rio Felizon e no valle de Sexten.

A oeste de Castagnovizza os italianos expulsaram os austriacos das suas posições avançadas.

Foram bombardeadas com exito as estações de Santa Lucia e de Tolmino e as linhas de Castagnovizza.

A espionagem austro-allemã

ROMA, 11 (A NOITE) — O governo resolveu não permittir mais, por emquanto, a publicação de noticias relativas á captura de espiões inimigos e tambem á descoberta de crimes de alta traição.

Quanto á espionagem que fazia na Italia monsenhor von Gerlach, austriaco, e que se diz ter sido preso, as autoridades resolveram proceder, no mais rigoroso sigillo, a rigorosas investigações a respeito das accusações que pesam sobre alguns jornalistas italianos de se terem deixado subornar.

Tambem os resultados obtidos não serão publicados, porque podem prejudicar as investigações que ainda se venham a fazer.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado official do exercito do occidente:

"Capturámos Irles e as defesas visinhas. Progredimos numa frente de mais de tres milhas, fazendo numerosos prisioneiros e apprehendendo quatro morteiros de trincheira e 15 metralhadoras.

As nossas perdas são de pequena importancia.

Travaram-se violentos combates aereos durante os quaes abatemos um avião inimigo. Quatro dos nossos apparelhos desappareceram."

PORTUGAL NA GUERRA

Prisão de um espião

LISBOA, 11 (Havas) — Foi preso e acha-se incommunicavel um individuo sobre quem recaem suspeitas de ser agente allemão.

Uma reunião de agricultores

LISBOA, 11 (Havas) — Estão reunidos para tratar da restricção da importação de vinhos na Inglaterra e para estudar o regimen cerealifero, de maneira a intensificar a producção de cereaes, numerosos agricultores das varias regiões do paiz.

EM TORNO DA GUERRA

O gabinete Briand teve nova moção de confiança

PARIS, 11 (Havas) — Terminadas as interpellações acerca da questão dos abastecimentos, a Camara dos Deputados, depois de uma primeira votação, em que não foi attingido o "quorum" legal, adoptou, por 296 contra um, uma moção de confiança ao governo.

Os adversarios do gabinete abstiveram-se de votar.

O Congresso socialista adiado

PARIS, 11 (Havas) — O partido socialista resolveu adiar para data indeterminada o congresso socialista internacional, que devia realisar-se a 15 do corrente.

Chove ainda copiosamente em Portugal

LISBOA, 11 (A. A.) — De todos os pontos do paiz continuam a chegar noticias da queda de copiosas chuvas, contribuindo para augmentar a cheia dos rios.

Chegou ao Recife o "Araguaya"

RECIFE, 11 (A. A.) — Chegou hontem o paquete "Araguaya", cuja viagem correu sem incidentes.

O NOSSO ESTADO SANITARIO

A proposito do artigo que, com a epigraphe supra, publicámos na edição do 7 do corrente, firmado pelo nosso collaborador Medeiros e Albuquerque, recebemos do Sr. Dr. Henrique Autran as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Admirador sincero do vosso conceituado collaborador Medeiros e Albuquerque, constrange-me não me conformar com um certo numero de conceitos por elle firmados, dos quaes transparecem clamorosas injustiças, que, estou certo, desappareceram com a leitura das seguintes linhas.

E' digno de certa estranheza o ver-se Medeiros e Albuquerque, espirito illustrado e justiceiro, fazer côro com estes opposicionistas systematicos, ao formularem opiniões pouco lisonjeiras a respeito de funccionarios que, hontem, como hoje, não têm outra cousa feito sinão cumprir o seu dever.

Não vejo motivo para que se julgue hoje o serviço differente do que foi outr'ora e, outrosim, menos intenso o trabalho.

Quando o serviço foi organisado sabia-se serem as intenções do governo de então o saneamento da nossa capital, e tão só por isso foi nomeado director de Saude, o Dr. Oswaldo Cruz, que se compromettera a fazel-o, comtanto que lhe déssem força, prestigio e os capitaes necessarios, exigencias essas que lhe foram satisfeitas.

Nomeado o pessoal por concurso, absolutamente não poderiam os nomeados ser considerados em commissão, em face dos accordãos do Supremo Tribunal, e, sendo a repartição constituida por homens de saber não lhes era desconhecida a força da lei e da jurisprudencia firmada sobre o caso. Nestes termos está por terra o argumento de commissão como incentivo ao trabalho que por todos foi abnegadamente feito, tendo em vista, em primeiro logar, a patria, e, em segundo, a confiança e a força que a todos eram dadas através da pessoa do magnanimo Dr. Oswaldo Cruz.

E não lhe tendo sido negado o que pediu ao governo este lhe dera carta branca para agir, em ordem a nada lhe faltar, para conseguir o exito do seu programma.

Nestas condições, todo o pessoal animado com o prestigio do seu grande chefe, metteu hombros á obra, vencendo todos os obices e, sem medir sacrificios, fez tudo para ver, no praso estipulado, extincta a febre amarella, molestia sobremaneira mortifera e que tantos males nos acarretava.

E taes foram os esforços empregados que a nossa capital, dentro de pouco tempo, se viu libertada daquella infecção e, bem assim, da peste, sem que, entretanto, fosse o pessoal devidamente recompensado.

Conseguido que foi o desapparecimento da febre amarella, começou infelizmente a diminuir o prestigio do nosso querido chefe e, sem que fosse decrescido o esforço dos seus auxiliares, que são, com pequenas excepções, os mesmos de hoje, foram apertadas por, motivo de necessarias economias, as verbas do serviço, que não foi extincto, como queriam alguns, tão só por ter sido grande o receio do desabamento da grande obra, conseguida á custa de tanto sacrificio, e, o que mais é, por estar todo o pessoal garantido nos seus direitos com o concurso que havia feito.

Vê-se, pelo exposto, quão grande é a injustiça atirada sobre esses funccionarios, que têm sabido cumprir o seu dever, muito embora presentemente não lhes faltem motivos de desanimo, principalmente decorrentes da ingratidão dos que lhes não souberam recompensar os serviços.

Acabou-se com a febre amarella e a peste; melhorou-se extraordinariamente a condição sanitaria dos predios; fez-se muito serviço de hygiene e si a variola ainda nos ennegrece a estatistica foi por não ter a lei da vaccinação obrigatoria logrado execução, como queria o nosso glorioso chefe, sem, entretanto, fazer campanha, como já foi dito.

A tuberculose, sendo um problema complexo, para cuja solução se precisa de muito dinheiro, não tem sido presentemente descurada e alguma cousa vae sendo feita.

Pelo que respeita a outras molestias, como a febre typhoide e a diphteria, vae a repartição fazendo o que póde.

A hygiene é como a guerra, cujo nervo é o dinheiro, e numa época de pobreza, em que se não póde conseguir nem mundos nem fundos, é natural não se possuir um serviço, como seria para desejar, numa capital como a nossa, dia a dia augmentada em sua extensão.

Sendo assim, justo é que se seja mais generoso com esse pessoal, que, hontem, como hoje, tem sabido cumprir o seu dever, e para prova disso ahi está o bom estado sanitario, mantido desde 1909, época em que nos deixou o nosso querido chefe de então, até hoje.

Quanto ao mais, não póde ser o pessoal responsavel por faltas que lhe não cabem.

Uma outra injustiça é a que se refere ao Estado da Bahia, onde a febre amarella foi extincta graças á influencia technica do illustrado professor Dr. Gonçalves Moniz, cuja competencia foi aproveitada pelo Dr. José Joaquim Seabra, governador de então, na nomeação para director geral de Saude, sendo esse um dos grandes e muitos serviços prestados ao Estado pelo seu eminente filho, hoje justamente collocado na chefia do partido situacionista, na minha querida terra natal, após ter feito um governo de destaque e honra para a Bahia.

Sem mais nada, aqui fico como amigo e leitor constante do vosso conceituado jornal. — Dr. *Henrique Autran.*"

O lugre «Lusitania» naufragou

ONZE VICTIMAS

LISBOA, 11 (Havas) — Naufragou nas proximidades da Ericeira o lugre «Lusitania», morrendo no desastre onze pessoas.

Os mercadores de escravas brancas

Foi preso o caften dos caftens

Foi preso Abraham Rausseblak. Essa nova corria como um acontecimento e aquelle nome soava em todos os ouvidos, na roda dessa gente repugnante que são os exploradores de mulheres.

Abraham Rausseblak é o chefe de uma qua-

Abrahám Rausseblak, o "caften" dos "caftens".

drilha de profissionaes do lenocinio e gosava, ao que dizem, de certas immunidades inexplicaveis. A sua prisão, fôra, portanto, um acontecimento.

Em linhas geraes já é conhecida pelas noticias dos jornaes da manhã a historia dessa prisão. Abraham fôra accusado de, como explorador de mulheres, explorar os seus proprios companheiros. Era um "caften" dos "caftens".

Desesperado, pelas exigencias de Abraham Rausseblak, um dos que elle fizera sua victima, levara denuncia ás autoridades policiaes do 4º districto.

Os detalhes do caso são, porém, mais graves do que se pode imaginar. A prisão de Abraham constituirá talvez o estouro do mysterio da vida dessa gente aqui, pouco incommodada pela policia, dessas verdadeiras seitas de exploradores de mulheres, sobre as quaes já tivemos occasião de fazer um longo inquerito, repetidas reportagens, que teriam surtido o melhor dos effeitos praticos si a policia tivesse se preoccupado mais a serio com o assumpto.

O Dr. Paulo Filho, delegado em exercicio no 4º districto, determinou a abertura de um inquerito sobre o caso, no qual deverão ser ouvidas todas as victimas de Abrahám, remettendo-o depois para uma das delegacias auxiliares, onde deverá proseguir, sendo então apuradas tambem algumas accusações que já surgem contra certos funccionarios da policia.

Abraham Rausseblak, cuja historia toda vem confirmar as nossas passadas reportagens sobre o "caftismo", é um typo energico, moço ainda, filho da Russia e é de uma grande audacia.

Foi preso a primeira vez no tempo em que era 2º delegado auxiliar o Dr. Ferreira de Almeida e, desde essa época, ao que se sabe, nunca mais foi incommodado pela policia. Como todo explorador de mulheres que se preza, Abraham estabeleceu-se então com uma casa de joias á rua de Sant'Anna. Era uma profissão que exercia como pretexto, para melhor esconder o seu verdadeiro modo de vida.

Fez espalhar que era relacionado na policia e arvorou-se em protector dos seus collegas. Verdade ou não, Abraham dominava pelo terror e exigia todos os mezes grossas sommas em dinheiro como paga dos seus explorados, na maioria "caftens" e vendedores ambulantes, ao mesmo tempo, sob a ameaça de os mandar prender, si não lhe satisfizessem as exigencias.

Além disso, Rausseblak explora, de accordo com o já apurado pela delegacia de policia do 4º districto, uma "caftina" da rua Tobias Barreto, residente em uma das muitas rotulas existentes na zona do meretricio barato, no n. 32, que, por sua vez, tem por sua conta cinco infelizes mulheres.

Ha pouco tempo Abraham adoeceu e foi para um quarto particular da Santa Casa. Passou lá cerca de um mez, ao fim do qual, como sempre acontecia, lhe foram levar todos os seus "escravos" a contribuição costumeira. Entre esses todos, faltou um, porém, Foi Leon Pespinac, socio de Felippe Barbalati, vendedores ambulantes e conhecidos exploradores de mulheres.

Abraham Rausseblak encolerisou-se e dirigiu a Leon um "ultimatum" em que exigia o pagamento da sua mensalidade. Era, nada mais, nada menos, do que 500$000! Nesse "ultimatum" ameaçava-o de prisão immediata, caso não satisfizesse o compromisso. Leon, atemorisado, mandou o dinheiro. Seu socio, Barbalati, não concordou e, desesperado com a extorsão de que vinham sendo victimas ha longo tempo, de accordo com outras victimas, levou tudo agora ao conhecimento da policia. E o "caften" dos "caftens" foi preso.

E' de estranhar, no entanto, como vive essa gente, por ahi a fóra, na maior liberdade, explorando livremente o seu commercio de escravas brancas. Não é absolutamente possivel que a policia ignore essas miserias, que não saiba do que se passa pelos ignobeis conventilhos onde se reune essa especie de gente, para só agir quando é forçada pela denuncia e pelos escandalos. A sua attitude de inercia faz mesmo surgir a suspeita...

Na volta da "farra"

Uma mulher cae de um auto em movimento, ferindo-se gravemente

Num carro, foram as duas, a Mnemosina Pereira e a Julia Silva, a "Mineira", caminho do Leblon. Lá, os que a acompanharam, as largaram, depois de grossa pandega, e as duas, um tanto alegres só puderam voltar no auto n. 1.113, de que era "chauffeur" Henrique Silveira Pereira, o qual conduzia os seguintes passageiros: Edgar Martins, José Sampaio Lourenço, Maria Amelia e Julieta Souza Barbesa, residentes á rua dos Arcos n. 19.

Quando o carro n. 1.113 passava pela rua Jardim Botanico, a "Mineira", que já dizia que desejava dar um salto do automovel, para morrer, atirou-se mesmo á rua.

Os companheiros, iam tão abstractos que não perceberam a queda formidavel, voltando depois, quando sentiram a falta de "Mineira", que, então, já recebia os soccorros da Assistencia e da policia do 21º districto.

Constatam os medicos ter a infeliz rapariga fracturado a base do craneo, sendo, em estado gravissimo, transportada para a Santa Casa.

"Mineira", que é de côr parda, reside, com Mnemosina, á rua dos Arcos n. 15.

A pirataria e a attitude dos allemães nos Estados Unidos

FALTAM TRINTA TRIPOLANTES DO «STORSTAD»

LONDRES, 11 (Havas) — Treze homens da tripolação do vapor norueguez "Storstad", posto a pique por um submarino allemão, foram salvos. Ignora-se a sorte de duas canoas contendo trinta homens da mesma tripolação.

UM MANIFESTO DOS SOCIALISTAS HESPANHOES SOBRE O BLOQUEIO E A ESPIONAGEM

MADRID, 11 (Havas) — O partido socialista hespanhol fez publicar um manifesto em que pede ao governo a adopção de medidas energicas que assegurem a vida da nação contra o bloqueio, e em que insiste na necessidade da repressão da espionagem ao serviço dos submarinos allemães.

O alludido documento accrescenta que, si os elementos germanophilos procurarem impedir pela violencia a realisação das medidas solicitadas, os socialistas hespanhoes bater-se-ão em qualquer terreno pela defesa nacional.

COMO OS PIRATAS PROCEDEM COM OS NEUTROS

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O governo annuncia que foi informado pelos commandantes dos navios pertencentes a nações neutras, de que os submarinos allemães não cumprem a disposição internacional que os obriga a visital-os e registal-os antes de emprehender qualquer acto de hostilidade contra elles.

OS ALLEMAES DOS ESTADOS UNIDOS PAGARAM IMPOSTOS A' ALLEMANHA

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Pelas investigações levadas a effeito pela policia ficou provado que os representantes officiaes da Allemanha nos Estados Unidos exigiram de todos os subditos allemães aqui residentes o pagamento dos impostos de guerra creados pela Allemanha.

CINCO MILHÕES DE DOLLARES QUE DESAPPARECEM MYSTERIOSAMENTE

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Estão sendo feitas activas diligencias para descobrir onde se acham depositados cinco milhões de dollars, provenientes de kermesses e outras festas realisadas em beneficio da Cruz Vermelha, por iniciativa dos allemães, que receberam importantes donativos de norte-americanos.

O nosso cada vez peor serviço telephonico

Já não se ouve mais o «está em communicação». Agora, o assignante fica sem resposta

Não ha, pela sua natureza, serviço publico que esteja a reclamar tão urgentes e necessarias providencias como o da Telephonica, em má hora, por isso mesmo, confiado á Light and Power.

O que se passou hontem com os nossos collegas do "Correio da Manhã" orça pelo cumulo do relaxamento e constitue um crime perfeitamente caracterisado que, aliás, já devia ter sido previsto em qualquer lei que ampliasse as disposições do nosso Codigo Penal, crime pelo qual fosse a Telephonica responsabilisada pelo seu demonstrado pouco caso para com os que lhe pagam mensalidades não pequenas.

Verificado o incendio, ameaçando devorar o edificio inteiro, tomaram os nossos collegas do apparelho telephonico e, previamente communicando á telephonista que se tratava de um incendio no edificio, pediram ligação para o Corpo de Bombeiros. E só quatro minutos depois foi a ligação feita e o aviso transmittido á excellente corporação dos Bombeiros, que, então, compareceu promptamente ao local.

Está ahi, pois, o que é o serviço da Telephonica.

E esta Telephonica não tem meia duzia de assignantes. Conta-os aos milhares. Esses milhares de assignantes são testemunhos irrecusaveis deste pavoroso desleixo, repetido, innumeras vezes ao dia, desleixo, aliás, tambem testemunhado por todos os que, não assignantes, têm necessidade de se soccorrer do telephone.

Pois bem. Estavamos a escrever estas linhas quando fomos procurados pelo Sr. José A. Chahon, residente á travessa Bemtevi n. 13, loja, na Villa Ruy Barbosa, que nos narrou o seguinte:

Adoecendo, hontem, repentinamente, uma pessoa de sua familia, recorreu ao telephone que existe na sua loja e pediu ligação para a casa de seu medico. Vinte minutos levou de phone no ouvido, sem que a telephonista lhe dissesse si o apparelho, cujo numero pedira, estava em communicação, si não funccionava ou, emfim, por que motivo a ligação não era feita. Emquanto isto, o enfermo peorava. Resolutamente abandonou o Sr. Chahon o telephone e, saindo á rua, atirou-se a um taxi, que salvou a situação.

Retirou-se o Sr. Chahon. E, em nossa redacção, um nosso companheiro arrepelava-se porque havia 10 minutos esperava ligação para outro telephone, e nenhuma resposta lhe fora dada, nem ao menos aquelle invariavel — "Está em communicação". Um abuso substituido por outro, como disfarce grosseiro do relaxamento.

E o Sr. Amaro Cavalcanti que prometteu providenciar a proposito destes casos...

A successão alagoana

A reeleição do Dr. Baptista Accioly

MACEIO', (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario do Povo" levantou a idéa da reeleição do Dr. Baptista Accioly no proximo periodo governamental, deante da acção do seu governo.

As victimas dos trens

Duas mortes

Na Santa Casa falleceram, em consequencia de desastres de trem, o menor João Martinho Elliot, que foi apanhado em Todos os Santos, e Dionysio Luz Trindade, que caiu sob uns carros, na estação do Encantado.

Os cadaveres foram para o necroterio.

LIVROS NOVOS

E' um excellente livro o que vem de publicar o engenheiro militar Sinesio de Faria, bacharel em mathematica e sciencias physicas e professor da Escola Militar. Trata-se das "Notas e Exercicios de Calculo Integral" que o Dr. Sinesio de Faria organisou, como diz, na nota com que abre seu trabalho, para guiar os seus discipulos, deante a variedade dos artificios empregados no calculo integral que exige dos alumnos, a resolução de grande numero de exercicios convenientemente escolhidos. Nessas notas do Dr. Sinesio de Faria, em que a theoria está reduzida ás suas menores proporções e onde os exercicios são coordenados methodicamente, de cada especie ha um resolvido e outros a resolver. O Dr. Sinesio diz, na mesma nota acima referida, que nunca pensou em "dar publicidade a taes notas e exercicios, e só á insistencia dos pedidos que recebeu se obrigou a este sacrificio. Cedeu á imposição de seus alumnos, somente pelo desejo de ser-lhes util e ficará plenamente compensado si as notas preencherem satisfactoriamente o fim para que foram organisadas." E a impressão que temos, desde que acabamos de ler essas "Notas e exercicios de calculo integral" é que, na materia, nenhum outro trabalho lhe levará vantagem, claro e preciso como é elle.

O impaludismo devastando a baixada fluminense

"Deante dos horrores que está produzindo nos terrenos da Baixada Fluminense a epidemia do impaludismo, torna-se um dever para o governo do Sr. Wenceslão mandar continuar os trabalhos de saneamento da referida baixada, serviços esses, paralysados em 30 de junho do anno passado, por falta de verba, mas, em dezembro do mesmo anno autorisado pelo Congresso o seu proseguimento.

E por que motivo o governo do Sr. Wenceslão não mandou continuar esses serviços?

E' para lastimar-se que o Sr. presidente da Republica deixe ao abandono, não só a avultada quantia já despendida naquelles serviços, cerca de 13 mil contos, mas que ainda fique completamente indifferente aos clamores da população da Baixada Fluminense, victima dos horrores do impaludismo.

E' tempo de S. Ex. mandar continuar esses patrioticos e humanitarios serviços. — Um fluminense."

"Sr. redactor da A NOITE — Tenho lido com bastante interesse o que o vosso querido jornal tem dito, nestes ultimos dias, relativamente á existencia do impaludismo em determinada zona do Estado do Rio. Sendo assim, permitti que vos eu diga que, na qualidade de pharmaceutico estabelecido em Conceição de Macabú, 5º districto de Macahé, posso affirmar que a zona fluminense assolada pelas febres é muito mais extensa do que se suppõe. Sómente quem, residindo na baixada do Estado do Rio, assiste, nos mezes de novembro, dezembro e janeiro aos innumeros casos de febre, os quaes se observam entre os que se revestem da coragem precisa, para que possam viver em tal zona, é que poderá dizer com segurança o que ha de verdade sobre esse negocio de impaludismo em Nova Iguassú...

Como já vos disse, tenho o meu domicilio em Conceição de Macabú, logar que tem ultimamente prosperado de um modo extraordinario, e muito lamento que o poder publico não procure fazer o completo saneamento da referida zona, pois é ella bastante productiva e merece algo de desvelo da parte dos que, no Estado para maior felicidade publica, se acham senhores da situação.

E' assim que, existindo em Conceição uma usina assucareira, que produz annualmente milhares de saccos do genero a cuja producção se destina, e tendo sido lançado sobre tal producto um imposto, capaz de dar logar a uma boa renda, seria mais do que razoavel que pelo menos a terça parte da quantia arrecadada pela creação do supra-referido imposto fosse gasta no saneamento da zona, onde vivem aquelles que cuidam da cultura da canna necessaria á producção do assucar sobre que incide aquelle gravame.

E, em tal caso, o poder publico deveria iniciar o trabalho, cuidando da desobstrucção do rio Macabuzinho que percorre uma zona, que tem tanto de productiva como de epidemica.

O muito honrado presidente do Estado, que não se cansa de dar constantes provas do seu inexcedivel tino administrativo, poderia tomar as providencias necessarias á realisação do supra-citado serviço, pois, com a sua pratica, faria mais uma vez jús á estima e gratidão dos macabuenses.

O illustre prefeito do municipio, homem que se tem recommendado a todos pelo seu espirito de justiça e pela revelação puramente de optimo administrador, acolherá naturalmente com agrado a idéa da desobstrucção do rio Macabusinho, tornando-se assim viavel a idéa dos que desejam ver Conceição progredir cada vez mais.

Fica, pois, externado aqui o meu modo de pensar relativamente ao saneamento de uma riquissima faixada do territorio fluminense...

Sem mais, subscrevo-me com o maior acatamento. Admirador attento obrigado — Melchiades Picanço."

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Com relação ás febres que estão grassando em Iguassú li em vosso numero de hontem, uma carta assignada por um Sr. Dr. De Ussang, em que entre outras cousas diz que o Sr. Dr. Manoel Reis tornou-se "credor da mais viva gratidão dos iguassuanos". Por que, Sr. redactor? Por alguns comprimidos de quinino e um pequeno numero de receitas que a Camara tem mandado aviar? Como iguassuano e morador no logar mais assolado pela epidemia, acho que mais direito a essa gratidão tem o Estado e principalmente o medico de Hygiene estadual Dr. Alvaro Caminha, que tem sido de uma dedicação sem limites, já fazendo visitas domiciliarias aos que não podem vir ao posto installado na residencia do Sr. pharmaceutico Castro Vieira, que philanthropicamente cedeu para esse fim sua morada particular, e já attendendo carinhosamente aos innumeros doentes que ahi o vão consultar, fazendo larga distribuição de muitos medicamentos adequados aos casos e que comsigo trouxe da Inspectoria de Hygiene. Vede, pois, Sr. redactor, que quem tem trabalhado seriamente pelo debellamento da epidemia neste infeliz municipio é o Estado e não a Camara, que tendo tambem medico de Hygiene, nem ao menos o designou para uma inspecção ás localidades invadidas pelo mal.

Com a publicação desta, mais uma vez prestareis culto á verdade. — Um iguassuano."

Uma conferencia evangelica em Queluz

QUELUZ (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande assistencia, realisou-se aqui uma conferencia religiosa evangelica, pelo Revdo. Oswaldo Silva. Falaram outros oradores, protestantes, tendo sido baptisados 12 crentes.

CRONICA LITERARIA

Carvalho Ramos --- «Tropas e boiadas»

Tropas e boiadas é um livro de contos goyanos. Livro excelente. Tem vida, tem côr local. Descrições e narrações, tudo é nele muito bom.

O numero dos nossos escritores, que se dedicam a mostrar-nos os costumes locais das varias rejiões do Brazil, de um modo carateristico e inconfundivel, não é muito grande. Figuram entre eles, como dos maiores, Valdomiro Silveira e Viriato Correia.

Ha, é certo, na obra de varios outros homens de letras, contos do sertão. Mas, em geral, é um falso sertão. Um sertão contado... de oitiva.

O fato é compreensivel e lastimavel.

Compreensivel, porque, dada a pouca difuzão do ensino entre nós, só chegam a instruir-se seriamente os que vêm morar nas cidades. E não é mesmo em quaisquer cidades: é para as capitais que precizam vir. Ainda se pode acrecentar: precizam vir para trez ou quatro grandes capitais.

Esse fato, retirando desde muito cedo do meio sertanejo os nossos homens de letras, que só vivendo nos maiores centros urbanos do paiz podem instruir-se e aparecer, — faz com que nos faltem descrições e narrações abundantes dos costumes do nosso interior.

E o fato é lamentavel, porque esses costumes são carateristicos, pitorescos, orijinais. O Brazil das capitais é mais ou menos o mesmo de norte a sul. O Brazil dos sertões é extremamente variado. O gaúcho do Rio-Grande do Sul parece-se mais com o *cow-boy* da California do que com o sertanejo de Goyaz, do que com o seringueiro do Amazonas.

Si houvesse um grande orgam literario, lido, em todo o paiz e no qual se publicassem "*anuncios de letra*", como nos jornaes quotidianos, poder-se-ia pôr nele o seguinte pedido: "*Precizam-se escritores, para contar e descrever os costumes carateristicos das varias rejiões do Brazil.*"

E poder-se-ia sujerir-lhes ainda outra couza: que nos seus contos e descrições procurassem abranjer todas as fazes da vida habitual.

Os livros de etnolojia e de *folk-lore* dão em geral a descrição dos costumes locais acerca dos nacimentos, dos cazamentos, das mortes, de outras circumstancias tipicas da atividade humana.

Sem revelar esse intuito e, sobretudo, sem nenhuma aparencia de estar fazendo etnolojia, pedantescamente, os que conhecem a fundo os costumes de quaesquer rejiões podiam, em diversos contos, ter a preocupação de nos dar um conhecimento mais minucioso e, por assim dizer, mais sistematico da vida nessas rejiões em todas as suas fazes.

Em geral, já acima o notámos, os nossos escritores, que pretendem fazer a descrição de costumes de tal ou qual ponto do Brazil, limitam-se a abarrotar a sua proza com termos da giria local — termos que nem sempre empregam a propozito e que servem apenas para dificultar a compreensão do que eles querem descrever ou narrar.

O bom escritor, que vai empregar uma palavra bizarra da linguajem local, arranja-se de modo a que, quando a encontra, já o leitor adivinha do que se trata, tem quazi a iluzão de que a conhecia ha muito tempo.

O máu escritor procura ao contrario surpreender o leitor, aprezentando-lhe bruscamente palavras que ele ignora. Espera assim deslumbrar os que lhe percorem as pájinas. Chega, porém, sempre a um rezultado diametralmente oposto.

Não é este o cazo do Sr. Carvalho Ramos, que não preciza fazer um sertanismo de fancaria, porque o pode fazer bom e autentico. Vê-se que ele conhece a fundo a vida dos sertões de Goyaz e que tem por ela uma atração imensa.

De mais, para conta-la, põe em cena epizodios admiravelmente bem escolhidos, embora, em geral, muito simples.

Do seu talento de narrador ha numerozos exemplos. Ele refere, por exemplo, o cazo de um sertanejo que tinha a cabeça toda branca e um tremor persistente nas pernas.

Um dia adormecêra no chão, dormindo ao ar livre. Teve um pezadelo. Sentiu uma opressão sobre o peito. Acordou e viu que sobre ele estava pacificamente enrodilhada uma grande cascavel.

Pode-se avaliar o terror desse homem. Viveu em alguns segundos seculos de angustia. Si se movesse bruscamente, a cobra podia despertar e mordê-lo. Mas não conviria, apezar de tudo, correr o perigo, levantar-se de um salto e tentar mata-la? Tudo isso discutia ele, no seu cerebro meio paralizado pelo terror, até que o venenozo reptil se dezenrolou lentamente, deixou-o em paz e afastou-se com toda a serenidade, coleando pelo mato a dentro. E, quando o matuto se levantou, verificaram que a emoção fôra tal que ele estava com o cabêlo inteiramente branco e as pernas ajitadas de um tremor nervozo, que nunca mais cessou.

Ha, como esta, varias outras narrações que parecem ter um cunho pronunciado de verdade.

O livro de Carvalho Ramos é encantador.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...prorogação das "sabi-...s" e a grita dos credores

...as opiniões: uma de ad-...gado e outra de amigo

...decreto de 22 do mez passado, ... veiu ...gar por mais dous annos o praso de res-... das "sabinas", está agitando a Associa-... Commercial, onde afflue... as reclamações ...redores prejudicados que dizem não poder ...er o indefinido atraso do cumprimento ...obrigações do governo.

...Associação Commercial tem se esforçado ...acautelar os interesses de seus membros, ...cuja defesa não só consagra o melhor ...o de suas sessões semanaes, como pro-... conferenciar com o Sr. ministro da Fa-...a, com os seus advogados e os doutos, ...convicção de que se trata de um medida ...raria e illegal.

...nquanto o commercio estuda o melhor ...o de agir em face do imprevisto acto do ...utivo, de 22 de fevereiro, é de muita op-...tunidade a publicação da entrevista que ...e o assumpto acaba de nos conceder o Sr. ...oel Xavier Carvalho de Mendonça, jurista ... sempre se cingiu á especialidade do direi-... commercial, onde seu nome avulta com mui-...relevo.

...S., recebendo-nos, á tarde, em sua resi-...ia, não quiz de proposito opinar sobre o ... illegal do governo, certo de que mais cla-...resaltaria o seu pensamento de extremado ... o texto das disposições officiaes. Foi por ... que primeiro nos mostrou a lei n. 2.919, ...lebre creadora das "sabinas", depois e de-... de 5 de fevereiro de 1915 e, finalmente, ... 22 de egual mez do corrente anno.

...O governo, começou S. S., procurando ...servar a linguagem da citada lei, baseado ...rt. 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro ...914, que o autorisou, para liquidar os "de-..." de 1911 e dos orçamentos anteriores, "a ... operações de credito", emittiu, de ac-...o com a referida disposição, letras com ...s e resgataveis, como entendeu mais con-...ente, em "curto praso".

...ra, no acto em que o governo, de accordo ... essa lei, providenciou sobre a emissão das ...s, papel, constante do decreto n. 1.478, ... de fevereiro de 1915, estabeleceu as con-...es desta emissão, que não representa ou-... cousa que um contrato de direito privado, ...ndo o praso de um anno para o resgate das ...ridas letras, conforme declara o paragra-... 1º do art. 1º:

..."...tas letras vencerão os juros de 6 %; serão ...portador e resgataveis dentro da emissão." ...lém disso o governo reservou-se o direito ... prorogando apenas aquelles juros vencidos, ...var as letras pelo "mesmo praso", caso ...circumstancias do paiz não lhe permittis-... o resgate na data do vencimento.

...educe-se dahi que usando dessa faculdade ...overno só poderia ter prorogado o praso ... mais um anno, e isto porque se tratava ...m direito que lhe assistia em virtude de ...ual declaração do acto da emissão.

...estas condições parece-me que o decreto de ... mez passado attenta contra o principio ...damental dos contratos, por força do qual ...evedor não póde prorogar arbitrariamente ...a do vencimento de uma obrigação.

...se decreto, tal como existe, faz suppor que ... execução é a resultante de um accordo en-...os credores do governo.

...o caso contrario, penso ser inutil recordar ...a que não ha meios promptos pelos quaes ...credores possam levar a Fazenda ao cum-...mento do contrato, devido aos privilegios ...que esta dispõe, a começar pela impenhora-...dade de seus bens.

...é aqui S. S. fala como advogado. Depois ...e, sorrindo, ser preferivel que os credores ...onformem e acceitem o decreto, e isto para ...r como amigo e não como advogado. Jus-...a S. S. esse conselho de amigo asseguran-... que só mesmo as circumstancias excepcio-... do paiz poderiam levar o governo á exe-...o do citado decreto, sendo por consequen-... mais pratico e patriotico transigir do que ...ar acções inuteis e dispendiosas que, de ...rminaveis que são em se tratando da Fa-...da Nacional, tornam rapidos os mais re-...ndos pagamentos. Queria assim o Dr. Car-...o de Mendonça mostrar que muito antes ...termo de inutil pendencia o governo calma ...spontaneamente solveria seus compromis-... por muito atrasados que estivessem...

...festa da Cruz Vermelha franceza

...onforme estava annunciado, realisou-se ...e, tendo inicio ás 17 horas, a festa que ... grupo de senhoritas e cavalheiros das ...lhores familias residentes no Leme pro-...veu em beneficio da Cruz Vermelha fran-.... O festival correu no meio da maior ...mação e a elle compareceu a fina flor ... nossa sociedade. O parque do Leme, ...e se realiseu o festival, esteve repleto até ...noite. As gentis "vendeuses" da com-...são não descansaram um só instante e ...m um realce extraordinario aos festejos ...ouberam, com graça e espirito, fazer cre-... a renda de tão humanitaria festa.

...ra a fixação das dunas em Amarraçao, no Piauhy

...MARRAÇÃO (Piauhy), 11 (Serviço espe-... da A NOITE) — A commissão de me-...ramento do porto de Amarração, pro-...ndo fazer a fixação das dunas, plantou ...área cercada pela mesma commissão qua-...entos mil sementes de salsa oros e qui-...ntos e cincoenta mil castanhas de cajus, ...io feito antes grande estaqueamento do ... do mar, numa extensão de cento e ...e e sete metros, para defesa do plan-... de mangues feito ao longo da praia. ...commissão aguarda ainda a chegada de ...o mil pés de eucalyptus, cedidos pelo ...isterio da Agricultura. E' lastimavel o ...do de miseria em que se acham os em-...gados dispensados, no começo do anno ...ente, da mesma commissão, por falta ...verba.

O PORTO A TARDE

...movimento do porto, depois do meio dia, ... completamente nullo.

Politica parahybana

...o ha desharmonia entre ... governador e o chefe do situacionismo

...ARAHYBA, 11 (A. A.) — "A União", or-... official, diz que o Dr. Camillo de Hollan-... presidente do Estado, surprehendido e ...estado por uma noticia ahi publicada, so-... politica parahybana, affirmando existir ...harmonia entre elle e o chefe do parti-... dirigiu ao senador Epitacio Pessoa um ...gramma pedindo-lhe o obsequio de con-...ar essa affirmação inveridica. A "União" ...licou uma carta do Dr. Miguel Santa Cruz, ...quem o correspondente do "Jornal do Re-..." diz ter colhido a informação sobre o ...o acima, declarando ser inexacta a refe-...cia que lhe é feita nessa noticia, porque ...nte os dias que esteve no Recife nenhu-... entrevista teve ali com jornalista algum ... correspondente de qualquer jornal.

Protestos contra a carestia da vida

Os meetings de hoje

A Federação Operaria continua, incansavelmente, a executar o programma que se traçou, de realisar "meetings" aos domingos em diversos pontos da cidade, agitando entre as classes proletarias a idéa de, para breve, ser levado a effeito, em uma praça central da cidade, um comicio de avultadas proporções, onde, com o comparecimento do maior numero possivel de operarios, sejam deliberadas as providencias que a classe deseja pedir ao governo para que seja dado remedio á situação afflictiva com que lutam os proletarios.

Já sem conta são os comicios realisados. Em todos os logradouros publicos, representantes da Federação têm conjurado os operarios a tomarem a peito a iniciativa, convencendo-se cada um da necessidade imperiosa de fazer valer na praça publica o direito de protesto contra a carestia da vida.

Ainda hoje mais dous "meetings", dos promovidos pela Federação Operaria, realisaram-se um nesta capital, á praça Sete de Março, em Villa Isabel, e outro no Barreto, em Nictheroy.

O COMICIO DE VILLA ISABEL

O "meeting" da praça Sete de Março, em Villa Isabel, realisou-se com alguma concorrencia e regular animação.

Deu principio á reunião o Sr. Maximiano de Macedo, que logo deu a palavra ao Sr. Paschoal Gravina. Este expoz os motivos do "meeting", dizendo que cabe ao povo fazer valer, por quaesquer meios, os seus direitos. Disse que contra a exploração que actualmente soffre o povo é preciso que este se levante o mais depressa possivel.

Falaram mais os Srs. Waldemar Moreira e Moraes Britto, que abundaram nos conceitos expendidos pelo Sr. Paschoal Gravina.

O DO LARGO DO BARRETO

Realisou-se, com regular concorrencia, tendo falado os Srs. José Maria Esteves, Joaquim Campos e José Taiano, este ultimo em nome da Federação Operaria.

Sociedade Hespanhola de Beneficencia

A posse de sua nova directoria

Em sua séde social, á rua da Constituição, a Sociedade Hespanhola de Beneficencia empossou a nova directoria, que deverá reger os negocios sociaes durante o presente anno. Presidiu os trabalhos o Sr. Casemiro Santa Maria, que convidou para secretarios os Srs. José Ferreira e João Lopes Jaraba. A nova directoria é a seguinte: presidente, José Bouzas Gonzalez; vice-presidente, Enrique Cortez Ortiz; 1º secretario, Antonio Arneti Perez Gil; 2º secretario, Paschoal M. Garcia; 1º thesoureiro, Secundino Alvarez Puentes; 2º thesoureiro, Jeronymo Vello Rivera; 1º contador, Serafim Cabadas Pombo; 2º contador, Francisco Campos Perez; bibliothecario, Francisco Moreira.

Empossada a nova directoria, foi feita distribuição de titulos a alguns socios, usando por essa occasião da palavra o Dr. Antonio de La Cuesta, que os saudou, referindo-se particularmente á acção de cada um delles na sociedade e fazendo resaltar os serviços que os mesmos a ella têm prestado. Assim é que mostrou, em termos muito lisonjeiros, os esforços que tem despendido em prol daquella agremiação o Sr. Antonio Aurelio Perez Gil, hoje empossado no cargo de secretario.

Mais uma vez, e no decorrer dos trabalhos da assembléa, foi ventilada a idéa de se fundar nesta capital um hospital hespanhol, com os recursos da sociedade.

«O Democrata» vae reapparecer, sob nova direcção

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — "O Democrata", orgão do partido republicano, que suspendeu a sua publicação por motivos de ordem economica, reapparece na proxima terça-feira, sob nova direcção.

A compra da Navegação Bahiana pelo governo federal

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — Num "suelto", o "Jornal de Noticias" diz ser possivel que siga para essa capital o Dr. João Tourinho, secretario da Fazenda, para tratar da proposta da venda da Compnhia de Navegação Bahiana ao governo federal, tendo o Dr. Calogeras, ministro da Fazenda, externado ao governador do Estado o desejo de tratar pessoalmente dessa venda com o secretario da Fazenda.

Fechou o tempo...

Um grande conflicto á porta de um club

Em Dona Clara

A' tarde houve um serio conflicto na rua Capitão Macieira e que não teve mais graves consequencias devido á prompta intervenção da policia.

Havia uma festa na sociedade carnavalesca intitulada Flor da Bananeira, installada no predio n. 64 daquella rua. Do lado de fora, entre outros, assistiam á festança o soldado do 1º regimento de cavallaria do Exercito Jorge Silvestre, seu irmão Jeronymo Sacramento e um tal Domingos Barbeirinho.

—Vamos penetrar naquella joça! disseram elles.

E, nessa disposição iam já se dirigindo para a porta da sociedade, quando entre elles surgiu uma desintelligencia.

O soldado e seu irmão quizeram logo "amarrotar" Barbeirinho. Este, para escapar á furia dos dous companheiros, metteu-se pela sociedade a dentro, sendo perseguido por Sylvestre e Jeronymo.

E' facil imaginar-se a confusão que se estabeleceu nesse momento.

Os directores da Flor da Bananeira necessitaram de agir energicamente para que o caso não se tornasse mais complicado.

Houve uma turba-multa enorme, por occasião da qual foram trocadas bengaladas a granel. Mesas foram viradas, cadeiras partidas, emfim, a sociedade Flor da Bananeira foi transformada em "frege"...

Não fosse o comparecimento rapido da policia do 23º districto e o conflicto teria assumido proporções mais assustadoras.

O soldado Sylvestre foi preso e tambem outros individuos que tomaram parte no charivari. Somente Jeronymo conseguiu fugir. Na delegacia foi aberto inquerito.

Os narcotisadores no Rio

Um grupo de ladrões assalta no caes do porto

Os ladrões continuam infestando a cidade sem que, infelizmente, a nossa policia possa de uma vez lançar mão dos meios necessarios para dar-lhes caça.

Em certos districtos, então, os larapios agem com um desassombro de espantar.

Foi o que se deu hoje, no caes do porto, em frente ao armazem n. 8.

Estavam ali nada menos de 50 quintos de vinho que, pela firma Coelho Navarro & C. tinham sido vendidas a Prista & C., installados á rua Primeiro de Março n. 105.

Vigiava esses 50 quintos de vinho o ajudante de carroceiro de nome Manoel Marques, de nacionalidade portugueza e residente á rua de S. Leopoldo n. 252.

Emquanto Manoel aguardava a chegada do caminhão para carregar aquella mercadoria, seis individuos inopinadamente tomaram-lhe a frente. Um delles, que era de côr parda, adeantando-se, disse:

—Póde dar-me o seu fogo? E puxou de um cigarro.

O ajudante de carroceiro poderia pensar em tudo menos que estivesse á frente de ladrões audaciosos.

Mas, em pouco elle se convenceu que de facto o grupo era de assaltantes, pois que, ao passo que um delles, por plano, fingia querer accender o seu cigarro, os outros, a um só tempo, agarraram abruptamente o Manoel, que ficou estupefacto deante do inesperado do acontecimento.

O tal individuo de côr parda puxou rapido um lenço e o levou ao nariz de Manoel.

Este, sentindo-se atordoado e perdendo subitamente as forças, caiu por terra.

O momento era de não perder tempo, e assim, os ladrões, com rapidez extraordinaria, se apossaram de quatro quintos de vinho e bateram em retirada.

Só mais tarde e quando conseguiu recobrar os sentidos, foi que o ajudante de carroceiro se apercebeu do que lhe havia succedido.

Dirigindo-se á delegacia do 2º ditsricto, Manoel relatou o caso tal qual o fazemos, pedindo a abertura de um inquerito.

A policia está agindo no sentido de descobrir não só o paradeiro dos larapios como dos quintos roubados.

Na sua queixa, Manoel disse acreditar ter sido narcotisado, tanto assim que não deu acordo de si durante muito tempo, o que facilitou aos salteadores, terem levado a effeito os seus planos.

Terminou a victima dizendo ter ouvido dous disparos na occasião do assalto.

E' o que a policia procura tambem apurar ao certo.

A industria da banha fresca no E. do Rio

FRIBURGO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Eduardo Guinle iniciará em breve, em seu sitio "Excelsior", larga industria de banha fresca, para abastecer os mercados do Rio e deste municipio, a preços baixos, bem como a da carne de porco, que actualmente é importada em pessimas condições nos immundos carros da Leopoldina.

Um caso curioso que desperta duvidas

A' tarde foi encontrado por um guarda civil, na rua Marechal Floriano, um menino, de cor branca, roupa á marinheira, sapatinhos pretos, de 3 a 4 annos.

Apurou a policia do 3º districto, para onde o menor foi transportado, que uma senhora, em cuja companhia elle se achava, naquella rua, ao approximar-se um bonde, nelle embarcara, deixando o pequeno, que disse chamar-se Orlando, e começou a chorar.

Mais tarde, ao 4º districto foram dous pequenotes, dizendo terem saido com outros meninos, perdendo-se um delles. Mandados ao 3º districto, Orlando os reconheceu, retirando-se com os dous, que ahi nada falaram sobre a senhora que se achava com Orlando, da qual a policia, o que é curioso, nem soube noticias.

O mercado de assucar no Recife

RECIFE, 11 (A. A.) — O mercado de assucar tem tido pouco movimento e no do algodão a cotação desceu para 27$000. Os compradores mostram-se retrahidos.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

Com excellente tempo e enorme concorrencia, pois disputava-se o grande premio Presidente do Estado do Rio, realisou-se hoje no prado dos Corrêas a 9ª corrida da estação.

Entre outras pessoas, estavam presentes o representante do Sr. presidente da Republica e os Srs. Dr. Nilo Peçanha e ministro José Bezerra.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.650 metros — 1º, Flecha (D. Vaz), 2º Donau (J. Alonso), 3º Fabula, (J. Telles). Tempo 105 4|5". Poules 24$300; duplas 20$700. Movimento do pareo 3:311$. Não correu Gragoatá.

2º pareo — 1.609 metros — 1º Dionéa (A. Olmos), 2º Yvonnette (D. Suarez), 3º Torito (Claudio). Tempo 101 3|5". Poules 26$300, duplas 17$500. Movimento do pareo 7:534$. Não correu Rusky.

3º pareo — 1.700 metros — 1º Scamp (A. Olmos), 2º Sicilia (J. Telles), 3º Monte Christo (Claudio). Tempo 107". Poules 14$600, duplas 54$000. Movimento do pareo 10:206$.

4º pareo — 1.650 metros — 1º, Estilhaço (D. Suarez), 2º Herodes (Claudio), 3º Donau (Alexandre). Tempo 104 3|4". Poules 17$100, duplas 15$800. Movimento do pareo 10:901$.

5º pareo — 1.750 metros — 1º Helios (Le Mener), 2º Calepino (Alexandre), 3º Pistachio (D. Suarez). Tempo 109". Poules réis 48$200, duplas 32$100. Movimento do pareo 12:195$000.

6º pareo — 2.300 metros — Grande Premio Presidente do Estado do Rio — 1º Sultão (Le Mener); 2º Battery (Alexandre), 3º Pontet Canet (Claudio). Tempo 141 2|5". Poules 22$, duplas 17$400. Movimento do pareo 16:937$. Não correram Soult e Hebréa.

WATER POLO

Realisaram-se, á tarde, na enseada de Botafogo, mais os seguintes matches do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro:

S. Christovão versus Boqueirão

Segundos teams:
S. Christovão — 6.
Boqueirão — 1.
Primeiros teams:
S. Christovão — 7.
Boqueirão — 1.

Flamengo versus Guanabara

Segundos teams:
Guanabara — 4.
Flamengo — 0.

Guanabara versus Internacional

Primeiros teams:
Guanabara — 4.
Internacional — 2.

A GUERRA

A PIRATARIA TEUTONICA

Importantes declarações do almirante Corsi

ROMA, 11 (A NOITE) — O ministro da Marinha, almirante Corsi, declarou na Camara que numerosas esquadrilhas de aeroplanos e hydroplanos cooperam com as unidades navaes. Destas, duzentas pequenas embarcações armadas fazem o policiamento do canal de Otranto.

Instado a dar mais detalhadas explicações, o ministro salientou que, por motivos facilmente comprehensiveis, não podia dar informações minuciosas sobre os serviços da esquadra. Mas podia assegurar que o governo tinha tomado já e continuava a tomar medidas destinadas a minorar as consequencias da campanha submarina. A Camara e o paiz podem, porém, desde já saber que, devido á efficiencia das medidas tomadas pelo governo, os sinistros maritimos eram quasi nullos e que mais de 75 % dos navios mercantes armados que foram atacados pelos submarinos puderam escapar. E agora mais de metade dos vapores mercantes italianos já estão armados e possuem habilissimos artilheiros. Além disso, o governo está distribuindo premios aos tripolantes dos vapores que escapam dos submarinos.

"Assim — terminou o ministro — respondemos á affronta que nos foi lançada: e respondemos virilmente ás jactanciosas ameaças dos nossos inimigos, cuja derrota é inevitavel."

As ultimas palavras do ministro da Marinha foram cobertas pelos calorosos applausos de toda a Camara.

Como os polacos são tratados pelos allemães

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — O deputado polaco Trompczynski, num discurso que pronunciou no Landstag da Prussia, declarou que 25.000 operarios polaco-russos estavam na Allemanha trabalhando nas fabricas de material bellico, vigiados como criminosos. Acrescentou que desde começos de 1916 vieram para a Allemanha trabalhar 560.000 polaco-russos, sob a promessa de terem de trabalhar apenas um semestre. Quando terminaram o seu tempo o governador de Munster obrigou-os a continuar no serviço, deixando sem comida, sem cama e sem luz todos aquelles que protestaram. Alguns delles ainda se encontram presos e sujeitos aos peores tratos.

Desde os começos de novembro que em toda a Polonia conquistada pelos austro-allemães se fazem verdadeiras caçadas de operarios. A 5 desse mez annunciou-se um espectaculo gratuito. O theatro, como é natural, encheu-se; então, a tropa rodeou o edificio e prendeu todos os homens validos, levando-os para logares até agora ignorados por suas familias.

O deputado Trompczynski terminou dizendo estar certo de que o mundo, ao ter conhecimento dessas violencias, levantará o seu protesto contra ellas.

Uma entrevista com o conde de Andrassy

PARIS, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"O conde de Andrassy, conhecido politico hungaro, entrevistado, declarou que, na sua opinião, a Allemanha não aspira mais a vastos planos de conquista. A guerra, na opinião do estadista hungaro, pode acabar pelo esgotamento de todos os belligerantes e então as condições de paz serão dictadas pelo mais forte em recursos e não em estrategia.

O conde de Andrassy terminou dizendo que a derrota da Inglaterra é necessaria; que a autonomia da Polonia e da Lithuania permittirá a Allemanha continuar os seus planos de politica naval e firmar a sua supremacia no Oriente sem que para isso seja um obstaculo a Russia, e, finalmente, que os imperios centraes projectam continuar a desfechar sobre a Russia acções militares bem concebidas de molde a inutilisar o colosso moscovita."

A Hollanda e os navios armados

AMSTERDAM, 11 (A NOITE) — O governo ordenou ás autoridades do porto de Hoek van Holland que avisem o commandante do vapor inglez "Princess Melita", armado com dous canhões, que deve deixar aquelle porto no praso de 24 horas, sob pena de ser internado como navio de guerra.

Não se confirma a tomada de Bagdad

LONDRES, 11 (A NOITE) — Não se confirmaram até á ultima hora os boatos de terem os inglezes occupado Bagdad. Sabe-se, entretanto, que o exercito do general Maude prosegue no seu avanço para o norte e que a cavallaria britannica chegou aos arredores daquella cidade.

Novos successos dos francezes na Champagne

PARIS, 11 (Havas) — Apezar da neve e da lama, as operações da offensiva franceza na Champagne proseguiram, alargando os successos da vespera. As tropas francezas, depois de arduos combates, apoderaram-se da maior parte das trincheiras das proximidades da cota 185, ao norte da estrada de Cernay a Perthes. O inimigo contra-atacou furiosamente, mas sem resultado; os importantes effectivos que lançou no combate soffreram perdas elevadissimas.

A luta foi particularmente violenta a oeste de Maison-de-Champagne, onde os allemães, completamente batidos, deixaram o sólo juncado de cadaveres.

Precauções contra as perversidades dos allemães

PARIS, 11 (Havas) — A prefeitura do Somme fez publicar um aviso prohibindo as creanças de revolverem a terra, visto a analyse ter demonstrado que os confeitos lançados pelos aviadores inimigos, que frequentemente voam sobre a região, contém culturas virulentas, de cholera, peste e dysenteria.

Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina

A reunião de hoje

Realisou-se, á tarde, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios, uma grande reunião da Sociedade Beneficente da Leopoldina Railway, para discussão das contas do exercicio findo e eleição do novo conselho director. Iniciados poucos depois do meio dia, só ás 17 1|2 horas terminaram os trabalhos da apuração da eleição, ficando assim constituido o conselho que deverá escolher a nova directoria:

Adolpho Pereira de Figueiredo, Antonio E. Monteiro da Fonseca, Pedro Alberto Caheins, Oscar Ribeiro, Dr. Frederico Augusto da Silva, Dr. Keroubino de Steiger, A. Chavantes Carneiro, Nicoláo José Marques Junior, Norberto da Silva Oliveira, Manoel Francisco Canejo, Fernando Gil d'Almeida, Gileeno Braga, Christiano Gomes Coelho, Ataliba Guimarães, Alfredo Polly, Francisco Guimarães Romano, Aymar dos Santos Rocha, Eduardo José Velloso, Adjalme Sá de Oliveira, Francisco Reis Lopes, Oscar Barbosa, Fortunato W. Davies, Alfredo Joaquim Ribeiro, Ennio Cesar de Oliveira, Isaac de Oliveira e Francisco Avila Tavares.

A Sociedade dos Empregados da Leopoldina resolveu, em retribuição ás gentilezas recebidas da directoria do Lyceu de Artes e Officios, mandar cunhar todos os annos duas medalhas de ouro, que serão distribuidas aos alumnos desse estabelecimento que mais se distinguirem nas aulas de desenho e costura.

UM CASO GRAVISSIMO

Que haverá na Amaralina?

Do Sr. Pedro Liborio de Almeida recebemos as seguintes linhas:

"As informações que hontem vos prestou um radiotelegraphista da Navegação Costeira, vêm destoar do que dissestes em 19 de fevereiro, com relação á estação de Amaralina, e á vista de dados por mim fornecidos, pelo que peço a vossa delicada attenção para as notas a seguir, extrahidas do meu canhenho.

Antes de remodeladas as suas installações, Amaralina sentia realmente muitas difficuldades no norte, tendo conseguido apenas, como maiores distancias, 260 milhas ao NE, com o "Aquitaine", ás 12,25 horas de 21—6—913, e 460 milhas ao N, com o "Cap Vilano", ás 24 horas de 10—11 do mesmo anno.

Depois as cousas melhoraram. Ainda em experiencias, a 30 de abril de 1914, conseguimos os "Cap Finisterre", "Frisia" e "Gallia", a 180, 360 e 490 milhas N, respectivamente.

Reencetado o trafego, em 1 de maio, ao par de vantajosos alcances em todas as direcções, registavamos, entre outros, os seguintes ao norte:

"S. Paulo" (allemão), 600 milhas no dia 5; "Valdivia", 780 milhas, em 23 de maio; "Ceará", em 9 de junho, a 70 milhas ao sul de Fortaleza, e o mesmo em 12 de julho a 80 milhas ao norte de S. Luiz do Maranhão, ou 1.130 milhas de Amaralina, e finalmente o "Pará", em 21 de dezembro a 1.350 milhas, navegando em aguas amazonicas.

Os registos de bordo devem conferir com os dados acima.

Com a estação de Olinda sempre nos correspondiamos francamente, ás vezes até antes do anoitecer, o que é mais difficil. Outro tanto não succedia com Fernando de Noronha, talvez devido á precariedade das suas installações, no momento.

O pessoal, actualmente em Amaralina, é o mesmo que servia quando eu estava na chefia do 1º districto da Bahia, devendo-se certamente ao seu esforço e exemplar dedicação, de que guardo memoria, o renome adquirido pela estação, que é, ainda hoje, uma das melhores costeiras da America do Sul.

Penso assim ter attenuado a impressão deixada pelas informações do competente radiotelegraphista da Navegação Costeira."

No grupo escolar Cesario Alvim

Uma cerimonia religiosa

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Depois da missa solemne na matriz de S. José, foi organisada uma concorrida procissão em que tomaram parte sociedades catholicas, conduzindo o crucifixo até ao Grupo Escolar Cesario Alvim. Ahi falaram varios oradores, pregando a officialisação do ensino religioso romano escolar, representando o acto referido o inicio dessa obra, e elogiando o presidente do Estado e o Dr. Americo Lopes. Em seguida, foram entoados hymnos religiosos. Findos estes as creanças cantaram o Hymno da Republica, no pateo do Grupo. Estiveram presentes nove padres, entre os quaes um nacional, tendo produzido discursos um padre hespanhol, e um hollandez. Todos os outros grupos escolares da capital e do Estado vão receber crucifixo. O governador fez-se representar pela directoria do Grupo.

De Bello Horizonte, com data de hoje recebemos o seguinte telegramma:

"Por iniciativa da União dos Moços Catholicos, foi coroada de brilhante exito a enthronisação do crucifixo no grupo escolar Cesario Alvim, com grande enthusiasmo do povo. — *Olyntho Orsini*, presidente."

A gréve do pessoal da Light no Ceará

FORTALEZA (Ceará), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Continua a gréve da Ligth. Novo comicio se realisou hontem, ás 17 horas, tendo tomado parte no mesmo varios oradores. A gerencia da Light telegraphou para Londres, submettendo á deliberação de quem competente, a proposta dos grévistas. Até agora não ha nenhuma resposta. A policia offereceu garantias para o funccionamento de alguns bondes. O advogado da companhia não acceitou tal offerecimento, allegando que a policia teria de agir contra a massa popular, insufflada contra a empresa.

A prisão do ex-delegado de Garanhuns

RECIFE, 11 (A. A.) — O juiz que se acha em commissão no municipio de Garanhuns pediu a prisão do tenente Meira Lima, que era delegado ali por occasião dos tragicos acontecimentos de 15 de janeiro.

A saida do "Antonio Ferro" foi sustada

A saida do rebocador russo "Antonio Ferro", que se destina a S. Vicente, onde vae receber ordens dos alliados, afim de ser empregado no serviço de pesca de minas submarinas, estava marcada para hoje.

Não saiu, porém, por ter sido sustada a sua saida, devido ao capitão José Agacio, seu commandante, ter se recusado ao pagamento de quantia superior a um conto de réis, correspondente a varias despesas feitas nesta capital.

O commandante do "Antonio Ferro", comparecendo á policia maritima, allegou que é responsavel pelo pagamento das dividas contrahidas por elle, relativamente a generos e artigos necessarios a bordo, a firma Amaral Southerland & C., que por sua vez declarou não estar autorisada a semelhantes despesas, e por isso recusou o pagamento da referida divida.

A saida do "Antonio Ferro" foi sustada e o consul da Russia vae resolver o caso amanhã.

O Sr. João Miranda não foi fuzilado

Não ha em Nictheroy quem não conheça João Rodrigues de Miranda, cidadão portuguez, ali estabelecido com armazem de seccos e molhados e grande estancia de lenha.

Desde hontem, que, na visinha cidade, e ainda hoje corria a noticia de que o "Miranda da Estancia", como é elle conhecido, havia em Lisboa, para onde partira nos ultimos mezes do anno findo em companhia de sua esposa, filha e genro, sido fuzilado porque se rebellara contra a Republica de sua terra.

E muita gente entrou a acreditar, pois aquelle negociante tinha o habito de se expandir sempre, em phrases asperas, contra a implantação do novo regimen na sua patria.

Felizmente, o boato não se confirmou: um representante da A NOITE esteve hoje, no estabelecimento do Sr. Miranda, onde os empregados deste lhe affirmaram que nada acontecera a seu patrão e que hoje ou amanhã esperam cartas delle.

As aguas do Capiberibe continuam a subir

RECIFE, 11 (A. A.) — Continuam a subir as aguas do rio Capiberibe. O arrabalde de Caxangá está ameaçado pela grande cheia, tendo porém as autoridades tomado as necessarias providencias. No interior continuam a cair copiosas chuvas.

Vinho condemnado pelo Laboratorio Nacional de Analyses

A proposito de uma nossa local de hontem sobre a resolução do Laboratorio Nacional de Analyses, julgando nocivo á saúde, por conter excesso de sulphato de potassio, um vinho vindo de Vigo, a bordo do vapor hespanhol "Leon XIII", em 9 de outubro do anno passado, fomos esta tarde procurados pelo Sr. Ricardo de Elias, secretario da Camara Hespanhola de Commercio e director da "España Nueva", que nos pediu tornassemos publicas as informações que nos trouxe a respeito do caso.

Disse-nos, assim, o Sr. Ricardo de Elias que o vinho referido não é nocivo, ou, por outra, esta sua condição, apurada no Laboratorio, não provém de producto artificial que tenha entrado no fabrico do vinho, mas tão somente uma resultante da natureza do solo da Andaluzia, onde são cultivadas as vinhas destinadas ao fabrico do citado vinho. O clima é calido de mais. E o solo, pedregoso, de natureza demasiado calcarea. Dahi o excesso verificado de sulphato de potassio.

Adeantou-nos ainda o nosso informante que a Camara, de que é secretario, já submetteu o caso á apreciação do Sr. ministro das Relações Exteriores.

Ser juiz, hoje, é uma perfeita sinecura

O Fôro está em férias.

Ora viva o nosso Fôro! O que não está, porém, direito é a extensão que se está presentemente dando a essas férias forenses.

Não se passa dia, por exemplo, que não recebamos uma reclamação de qualquer parte litigante no Fôro contra os juizes de orphãos — contra juizes, portanto, de varas administrativas, quaes as orphanologicas, onde não ha nem póde haver paralysação de serviços.

Os queixosos dizem que os juizes não despacham nada. Comparecem raramente a seus gabinetes. Fumam cigarros, palestram, e vão-se embora.

Os papeis, submettidos a despacho, amontoam-se. As partes arrepelam-se, blasphemam, juram por todos os deuses que, em futuros litigios, não mais recorrerão á Justiça brasileira — resolverão suas pendengas a murro, á cabeçada ou a tiro...

E, realmente, é lastimavel. E ainda mais lastimavel foi, sem duvida, o que se passou hontem na casa de Themis da rua do Lavradio.

Um advogado, tendo que propor um processo contra um contrafactor, andou pelo pardieiro do Fôro á procura de um juiz criminal que recebesse a sua petição. O praso era fatal e esgotara-se hontem mesmo. Dos cinco juizes criminaes, dous não se achavam no Fôro...

Os tres restantes, ao lhes ser apresentada a petição, deram-se por suspeitos... Conheciam o contrafactor...

De maneira que uma petição não podia ser recebida pelos juizes porque uns não estavam em seus gabinetes, como deviam, e outros tinham relações pessoaes com o criminoso e juraram suspeição para funccionar no processo.

Teve a parte que recorrer ao pretor que substituia o juiz do jury, que está licenciado, e esse pretor, que no momento presidia a um julgamento no tribunal popular, interrompeu por momentos o julgamento para que a petição não ficasse sem despacho.

Não ha duvida: nos que se queixam da nossa Justiça assistem carradas de razão.

Alfredo Alves Dias da Silva

Januaria Dias da Silva e filhos, Carolina da Cunha e Silva, Manoel B. da Cunha e Silva e familia, Dr. Alvaro Cunha e Mello e senhora, Antonio B. da Costa e familia (ausentes), Arthur de Souza Gomes e senhora, familia Arlindo Gomes, Joaquim Eugenio de Araujo e familia (ausentes), Elvira da Silva Gomes, Pedro Machado e senhora (ausentes), esposa, filhos, sogra, irmãos, cunhados participam o fallecimento do seu querido e bom ALFREDO DIAS DA SILVA, e convidam os seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes, amanhã, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Conselheiro Pereira da Silva 54.

E o escandalo consummou-se

Foi inaugurado hoje o açougue «Progresso»

O já famoso açougue «Progresso» em funcção

Na nossa edição de 15 de janeiro ultimo demos noticia, illustrada com uma photographia, do escandalo da installação, já preparada, de um açougue no predio do largo do Rio Comprido, n. 5, predio esse já desapropriado pela Prefeitura para a abertura da avenida Rio Comprido. Narrámos a intervenção de um politico local para obter da municipalidade a cessão da casa mediante o ridiculo aluguel mensal de 60$, as condições anti-hygienicas do predio, a acção do inspector sanitario, que contrariou desde logo a installação do açougue sem o cumprimento de umas tantas exigencias.

Essas exigencias foram, afinal, satisfeitas e o Sr. João Paulino da Costa, o feliz protegido de politiqueiros sem escrupulos, pagou a licença de açougue de terceira classe e inaugurou hoje o seu estabelecimento... Como havia declarado alto e bom som, dispunha de elementos "convincentes" para vencer, e venceu...

A Saude Publica cumpriu o seu dever, mas a Prefeitura claudicou tristemente, alugando um predio já desapropriado e cujo valor foi agora augmentado com bemfeitorias que deverão pesar de futuro na nova desapropriação, quando se resolver a terminação da avenida. Mas a ordem é rica e a renda da Prefeitura está acrescida de 60$ por mez que aos seus cofres leva o benemerito açougueiro!

A navegação estrangeira no Atlantico sul

Entrou hoje o paquete francez «Ango», que deixou Havre ha trinta dias

Depois de um mez de viagem chegou hoje ao nosso porto o paquete francez "Ango". Ha justamente 30 dias que elle partiu do porto do Havre, tocando em Leixões, Lisboa, Pernambuco e Bahia. Trouxe elle um passageiro em 1ª classe, o Sr. Albano Arthur Braga Condé, 42 em 3ª classe e leva em transito para Santos, em 3ª classe, 43 pessoas.

Segundo um telegramma vindo ha dias da Bahia, esse paquete teria sido perseguido por submarinos allemães.

O commandante e o pessoal de bordo, porém, negam a veracidade dessas informações. A demora da viagem foi unica e exclusivamente devida ás precauções que o capitão Chamasson, commandante do "Ango", teve de tomar, attendendo ás instrucções recebidas. A navegação está sendo feita com a maxima segurança, devido ao patrulhamento seguro dos navios de guerra alliados. O que acontece muitas vezes é o navio demorar-se mais em um porto até ter seguranças absoluta da approximação das patrulhas. Em Lisboa o "Ango" chegou a se movimentar para sair, mas adiou a partida. A não ser esses contratempos, nada de anormal occorreu com o "Ango".

O Sr. Condé nos deu algumas notas sobre o que ha em Portugal, de onde veiu. No dia em que deixou Lisboa sairam tambem o transporte de guerra portuguez "Pedro Nunes", que é o antigo navio allemão "Malange", e um dos requisitados pelo governo lusitano. O "Pedro Nunes" partiu carregado de tropas e dirigiu-se para a França.

Diz o Sr. Condé que o enthusiasmo que notou entre essas tropas é indescriptivel.

Na via publica

Morte repentina

Um individuo de cor branca e com o aspecto de mendigo andava hoje pela rua Pareto, na Fabrica das Chitas.

Depois de muito ter caminhado o maltrapilho, como o sol estivesse já bastante forte, foi descansar á sombra de uma arvore.

De repente, sentindo-se mal, o individuo poz-se a gemer e, quando no local affluiam já alguns populares, elle foi acommettido de uma syncope e morreu.

Sciente do facto, a policia do 17º districto tomou providencias e no local, onde esteve, conseguiu saber que o morto era o italiano Antonio Perosi, de 46 annos de edade, solteiro e que costumava entregar-se á bebida, guardador e residente á rua Bomfim n. 277, por conta de quem será feito o enterro.

O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Casamentos — Trata-se de accordo com a lei na "A' NUPCIAL" Avenida Gomes Freire n. 4

Al-Adl

(A Justiça)

O jornal syrio cujo titulo encima estas linhas e que já conta 16 annos de existencia passou a ser publicado diariamente. O seu director, Sr. Cheeri J. Antun, resolveu, além de outros melhoramentos, publicar em "Al-Adl", além do costumado noticiario em lingua arabe, artigos em portuguez, francez, hespanhol, inglez e italiano.

SPORTS

Football

O Villa Isabel continuará no mesmo campo

A directoria do Villa Isabel F. C., de accôrdo com o Sr. Carlos Drummond, proprietario do Jardim Zoologico, fará pôr em condições o campo em que tem realisado os seus jogos, fazendo construir archibancadas, augmentar e melhorar o ground. Cogitam tambem de fazer a entrada independente do Jardim. Sendo assim, o novo club da primeira divisão continuará no seu antigo campo, pois que ali foi fundado o Villa Isabel F. C., ali elle disputou o campeonato da terceira, da segunda e agora disputará tambem o da primeira divisão. Segundo informações que obtivemos, o campo do Villa terá 110 metros de comprimento, tornando-se assim um dos melhores do Rio de Janeiro.

O Smart A. Club já tem campo

Em sua ultima sessão a directoria do Smart Club resolveu fechar contrato com o proprietario do terreno sito á rua S. Francisco Xavier, onde será o campo official do club do boulevard. Brevemente será dado começo ás obras, afim de pol-o conforme reza o estatuto da Metropolitana. O terreno é o que foi o campo do antigo S. C. Maracanã.

Yachting

Para reforço do Audax-Club os Srs. F. Fragoso e Dr. Murillo Soares filiarão as seguintes embarcações: "Germaine", "Why not?" e "Britania".

JOSE JUSTO.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 511 rezes, 51 porcos, 23 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 2[illegible] 1 p.; Durish & C., 9 r.; A. Mendes & [illegible] 22 r.; Lima & Filhos, 28 r., 8 p. e [illegible]; Francisco V. Goulart, 72 r., 16 p. e [illegible]; João Pimenta de Abreu, 43 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 18 p., 3 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 13 r. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 43 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 27 r.; [illegible]nandes & Filhos, 7 p.; Alexandre V. [illegible]nho, 4 p.; Augusto M. da Motta, 21 c.; Jacques Meyer, 21 r.; Sobreira & C., 34 r.

Foram rejeitados 9 1/8 r., 3 p. e 1 v.

Foram vendidas 31 1/4 rezes com 62[illegible] los e 7 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 78 r.; Durish & C., 21; A. Mendes & C., 170; Lima & Filhos, 144; Francisco V. Goulart, 726; C. dos Retalhistas, 22; João Pimenta de Abreu, [illegible]; Oliveira Irmãos & C., 265; Basilio Tavares, 26; Portinho & C., 31; Edgard de Azevedo, 36; F. P. Oliveira & C., 150; Augusto M. da Motta, 40; Sobreira & C., 40; Jacques Meyer, 121. Total, 2.112.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 470 2/4 1/8 r., 51 p., 23 c. e [illegible] vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8680 a 8740; porcos, de 18100 a 18200; carneiros, a 18600; vitellos, de 8700 a 8800.

Exportação

A firma Caldeira & Filhos abateu hoje, destinadas á exportação, 401 rezes. Foi rejeitada uma.

Brinco de brilhantes

Perdeu-se um, entre a rua Antonio dos Santos e a egreja do Bom Pastor, hoje de manhã, com uma perola e 14 brilhantes. Pede-se a quem o encontrou a fineza de o entregar na rua Antonio dos Santos n. 54, onde será gratificado.

Da platéa

NOTICIAS

A "rentrée" do Dumanior

O "cabaretier" Dumanoir, que tanta evidencia alcançou com a cançoneta "Le casô de Mattô Grossô", foi convidado e acceitou para dirigir o "cabaret" do Club Internacional. E desde hontem o autor do "Le casô de Mattô Grossô" voltou a divertir os frequentadores desse "cabaret".

E assim foi lançada a ultima pá de cal no caso de Matto Grosso.

"Os dous Garotos", no Pathé

Começa amanhã a ser exhibido no Pathé o excellente "film" "Os dous garotos", extrahido do famoso drama de Pierre Decourcelle, o qual tanto conhece e aprecia a platéa carioca.

— Continua em ensaios no Trianon a comedia "Coração manda", traducção desse espiritual trabalho de theatro que é "Le cœur dispose", de Francis Croiset. A platéa carioca que frequenta o sMunicipal e que é a que enche todas as noites a "boite da Avenida, era occupada por Leopoldo Fróes, conhece já a comedia do autor de "Le feu du voisin", pois foi com ella que aqui se estreou, no nosso maior theatro, em 1914, a "troupe" franceza, a cuja frente vieram Marthe Regnier e G. Dubose.

— O cartaz do Recreio, depois de "Margot", será feito pelas peças "O outro eu", traducção de Eduardo Garrido do "vaudeville" em 3 actos de Hennequin, e a opereta em 3 actos "A Generala". A opereta "Margot" só será retirada do cartaz na proxima sexta-feira.

— Wetryk, o illusionista que tanto successo vem fazendo no Republica, dará amanhã um espectaculo dedicado á classe medica e ao jornalismo. Wetryk, em estado cataleptico, quebrará sobre o peito e a marreta, uma pedra de 300 kilos.

—No Trianon, em seguida á "A idéa ideal", será representado "O Dote", de Arthur Azevedo.

— Os Garridos, duettistas imitadores de caipiras, continuam fazendo successo na Maison Moderne.

— Espectaculos para hoje: "A idéa ideal", no Trianon; "Margot", no Recreio; Wetryk, no Republica; Variedades, na Maison Moderne, e "O pão furado", no S. José.

Aos que soffrem da vista

Mais promoções na Brigada Policial do Pará

BELE'M, 11 (A. A.) — Novas promoções serão feitas na Brigada Policial, sendo graduados nos postos immediatos o major João dos Santos Cardoso, os capitães Libanio Leal e Emilio Mergulhão, o 1º tenente Manoel Roberto de Vasconcellos e o 2º tenente Americo Monteiro. Serão promovidos os primeiros tenente Seleriano Pampolha e José Lucas Cavalcanti, para ajudantes dos 2º e 1º batalhões, respectivamente.

Amor e vinho...

Scena de sangue após um baile

Foram ao baile. Dansaram como gente grande e excusado é dizer que beberam á "bessa". No decorrer das valsas e dos tangos tentadores, Oscar José da Silva e Virgilio Rodrigues divisaram a um canto do club, que é o Mimoso Japonez, a deusa de seus sonhos.

—Massada! disse o primeiro.

—Esta é boa! murmurou o segundo.

E ambos afinal tinham razão, porque a Maria lhes dava corda: a um dizia somente —amo-te, e ao outro:—em ninguem penso sinão em ti...

Deante dessa critica situação, os dous apaixonados resolveram ajustar contas. O baile estava a terminar.

—Vamos para a rua acabar com essa "encrenca", diziam.

E pouco depois os dous discutiam a dous passos de distancia do club. Tudo por causa da Maria.

Por fim Silva atracou-se com Rodrigues e foi pão que te parta. A navalha entrou em acção. Quando acabaram de brigar, Virgilio apresentava ferimentos nas costas e na mão esquerda.

A policia do 15º districto chegou a tempo de os prender, fazendo com que a Assistencia medicasse o ferido.

Vapores arribados

Durante a noite de hontem nada menos de dous vapores arribaram ao nosso porto. O primeiro delles foi o "Espirito Santo", que saiu daqui á tarde.

Chegando nas proximidades da Ponta Negra, o commandante verificou que a agulha se tinha desnorteado. Dahi o motivo de ter voltado, entrando de novo no porto ás 22 horas.

O outro vapor foi o "Orendale", que arribou simplesmente para tomar carvão.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. O. S. E'. (S. João d'El-Rey) — Não é cousa para jornal.

I. N. C. E. R. T. O. — São ambas: "primeira" e "segunda".

S. O. T. N. A. S. — Deve suspender tambem o matte. Actualmente se acha com uma nephrite. Este symptoma, junto com os outros, faz suspeitar que o senhor se acha com syphilis. Mande examinar o sangue.

C. L. A. U. D. E — Só internando-se em uma casa de saude.

A. Y. Z. — Exame.

P. A. T. R. I. A. — Não ha de que.

Mlle. 3 X — Applicações quentes, locaes, e repouso absoluto dão bom resultado; mas não curam. Um methodo de cura racional só poderia emanar da observação dos factos, causadores desse phenomeno. E como, talvez, ainda não se possa fazer um exame, devido... — o melhor é contentar-se, por ora, com as indicações que lhe acabamos de dar.

Z. E. Z. E'. — Não foi da broa. Talvez comece a edade critica...

A. I. R. A. M. — Quina La Roche 1 vidro. Tome 1 calix pouco antes das refeições.

F. B. M. (Juiz de Fóra) — Talvez o seu mal seja muito outro. Mande examinar o sangue.

P. A. N. A. I. N. — Não ha de que.

S. O. C. I. O. — Deve abster-se. Reconhecendo que lhe falta a calma necessaria, incumbe um amigo. Mas não envenene ninguem!

I. O. T. — As informações que dá não são sufficientes. Faça escrever a carta por quem saiba um pouco mais e escreva com mais clareza; diga o que sente.

Collega X — Sabemos disso. Fingimos não nos apercebermos. E de resto, como poderiamos evitar esse abuso? Muito obrigado pelos elogios devidos mais á sua bondosa apreciação do que aos nossos fracos merecimentos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Appareceu a menor seduzida

Estava aberto um inquerito na delegacia do 15º districto afim de ser descoberto o paradeiro de uma menor que, segundo queixa de seu proprio pae, o operario José Gouvêa, residente á rua Ferreira Pontes n. 91, havia sido raptada por Oscar Augusto, de nacionalidade portugueza e vigia das mattas do Andarahy.

Informada de que os fugitivos se encontravam pela zona do 6º districto, a policia do 15º tomou as providencias que estavam no seu alcance.

Foram feitas varias diligencias e hoje, na rua Pedro Americo n. 212, foi encontrada a menor, sendo immediatamente enviada ás autoridades que requisitaram a sua prisão.

O seductor ainda não foi encontrado e a menor vae ser mandada a exame.

Em poucas linhas

Uma rapida troca de palavras houve hoje entre o pardo Elyseu dos Santos, empregado na rua Uruguay n. 189, e José Viegas, residente á rua José Hygino n. 51.

Num momento dado Elyseu sacou da navalha e feriu o desaffecto na mão esquerda.

Quando procurava evadir-se o aggressor foi preso pela policia do 16º districto, tendo sido o ferido medicado pela Assistencia.

—Estão sendo processados pela policia do 9º districto Ignacio de Barros e João Grande, accusados de terem surripiado dinheiro e varios objectos pertencentes a Adriano de Barros, morador á rua dos Prazeres n. 15.

—Hoje, quando saltava ao estribo de um bonde linha Lapa-S. Francisco, tendo como motorneiro o de n. 2.538 e conductor o de numero 387, a ingleza Rosá Russy, de 40 annos, residente á rua Theophilo Ottoni n. 197, á esquina desta rua com a de Uruguayana, caiu, ferindo-se. A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Procurou hoje a policia do 20º districto Alberto Vieira de Mattos, residente á rua Ata n. 10, que se queixou de haver sido aggredido a páo por dous desconhecidos quando se dirigia para a sua residencia.

— Eubete Pery, tendo sido victima de um roubo de objectos de metal por parte de seu empregado de nome Hally, de nacionalidade turca, apresentou queixa ás autoridades do 19º districto.

Os que morrem na Santa Casa

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hoje um individuo de cor branca, com 40 annos presumiveis, que hontem fôra victima de um desastre de bonde na rua Visconde de Itauna, proximo á praça Onze de Junho.

O samba dá sempre em droga

Noite e dia o pessoal sambava. Aos sabbados e domingos, então, o enthusiasmo redobrava e a barulheira era infernal.

Por essa razão foi que Manoel Pequeno, residente no morro de S. Carlos, queixou-se á policia do 9º districto, fazendo ver á autoridade que sua familia não tinha socego com os batuques que fazem constantemente os seus incommodos visinhos.

— E não é só isso — accrescentou o queixoso — de quando em vez surgem complicações que, não raro, acabam em tiroteio. Tenho a casa, de instante a instante, apedrejada...

Foi aberto inquerito e os sambadores estão sendo procurados para dar explicações sobre o caso.

Um marinheiro desordeiro

A policia do 4º districto prendeu Dionysio Reis, marinheiro do "Minas Geraes", quando promovia desordens na rua Tobias Barreto.

O marinheiro foi mandado preso e escoltado para o Arsenal de Marinha.

Cansada de viver, queimou-se

A ninguem dizia por que vivia triste. Sempre calada, a Amalia Francisca de Souza passava os dias inteiros em casa, aborrecendo-se por tudo e só se lamentando:

—Sou uma infeliz. De que serve viver assim...

E a desilludida mulher, que mora á rua de S. Leopoldo n. 331, pensou que no suicidio encontraria o descanso almejado. Foi então á cozinha, apanhou uma garrafa de alcool, embebendo as vestes.

A seguir, com um sangue frio enorme, ateou-lhes fogo. Quando as pessoas da casa acudiram aos seus gritos, Amalia já se achava bastante queimada.

A Assistencia, terminados os curativos mais urgentes, levou a infeliz para uma das enfermarias da Santa Casa.

Uma queixa original

O Sergio Santos entrou afobado na delegacia do 9º districto. Tinha uma grave revelação a fazer e desejava que a policia o ouvisse.

—Fale á vontade, disse-lhe o commissario de serviço.

E Sergio relatou o caso. Residia em companhia de sua mulher na rua de S. Carlos n. 213. Eram felizes. Agora, sem mais aquella, apparece um medico que quer á viva força carregar-lhe a companheira, sob pretexto de ser seu parente...

Foram tomadas as declarações de Sergio e a policia está tratando de apurar o que em tudo isso ha de verdade.

A eleição da mesa da Camara dos Deputados de Pernambuco

O protesto dos opposicionistas no Juizo Federal

RECIFE, 11 (A. A.) — E' o seguinte o protesto que os deputados opposicionistas fizeram perante o Juizo Federal:

"Os deputados abaixo-assignados, membros da Camara dos Deputados de Pernambuco, como se vê do documento junto, firmados no art. 63 da Constituição Federal, que dispõe que os Estados se regem pela Constituição e pelas leis que adoptarem, respeitados os principios constitucionaes da União, vêm protestar perante V. Ex. contra o esbulho constitucional que acabam de soffrer nos seus direitos de representantes por Pernambuco. Vendo-se uma minoria de 11 deputados eleger a mesa da Camara, violentamente, contra o disposto na Constituição do Estado, art. 9º, o qual dispõe que em cada uma das Camaras os seus negocios se resolverão por maioria absoluta de votos dos membros presentes e que as sessões diarias serão celebradas com o numero de, pelo menos, 16 deputados e 8 senadores e deverão ser publicas, salvo quando em contrario o exigir o bem publico. Entretanto, compondo-se a Camara de 30 deputados, havendo fallecido dous e estando ausentes dous, os Drs. Pinto Lapa e Pedro Lemos, sendo, portanto, os deputados em numero de 28, bastam 13, os abaixo-assignados, autores deste protesto, para assignalarem que não podia haver numero legal de 16, que a Constituição exige. Accresce que á eleição da mesa não compareceu o deputado Arnaldo Bastos. O deputado Rego Barros, que acompanha no momento, o partido situacionista, declarou que votaria com o governo, mas não para concorrer para aquella violencia e aquelle escandalo. Assim existiam no recinto e só concorreram para a eleição da mesa 11 deputados. Como isso constituia uma violação constitucional, porque entre os poderes constitucionaes da União, se comprehende a independencia do poder legislativo dos Estados, como base da Federação e como ainda a mesa é illegal violentamente, seja nulla, portanto, e nullos todos os actos por ella presididos, os abaixo-assignados vêm requerer a V. Ex. se digne mandar tomar por termo o presente protesto contra a eleição da referida mesa e contra a validade de todos os actos por ella presididos."

O movimento do porto pela manhã

Hoje, até ás 13 horas, foram registadas as entradas dos vapores "Ango", francez, procedente do Havre e escalas, e "Espirito Santo", nacional, que havia saido hontem e voltou hoje, de alto mar, arribado, por estar com a agulha desmontada.

O "Ango" trouxe alguns passageiros.

Sairam, pela manhã os paquetes "Itaquera", "Itapacy" e "Itanema", todos para os portos do sul.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis, deputado federal Costa Rego, Candido de Castro e Bastos Tigre, nossos collegas de imprensa; coronel Clodoaldo da Fonseca, Adalberto de Mattos.

—Faz annos hoje Mlle. Esther de Almeida Chagas, filha de D. Zulmira de Almeida Chagas.

CASAMENTOS

Contrataram casamento Mlle. Isaura Brasilio de Araujo, filha do Dr. Arthur Brasilio de Araujo, juiz municipal de Baependy, e o Sr. Antonio de Figueiredo Rollo, viajante de importante casa commercial desta capital.

COMMEMORAÇÕES

O Instituto Oswaldo Cruz manda celebrar depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, exequias commemorativas do 30º dia do passamento de seu glorioso fundador.

CONCERTOS

Está marcado para o dia 14 do corrente, o concerto da violoncellista patricia Mlle. Carmen Braga, a se realisar no Palacio de Crystal, em Petropolis, ás 21 horas. Prestarão seu concurso a esse concerto Mlles. Francisca Carapebús e Elvira de Andrade Braga, que muito se distingue no teclado. O programma, depois de acurado estudo, ficou assim organisado:

Primeira parte — I, Corelli: a) "Sarabanda"; b) "Giga"; II, Gluck: "Divinités du Styx" (canto); III, E. Ronchini: "Aria Romantica"; IV, Rubinstein: "Melodia"; V, D. Popper: a) "Warum"; b) "Arlequim".

Segunda parte — VI, Goltermann: "Primeiro concerto"; VII, Debussy: "L'enfant prodigue" — "Air de Lia" (canto); VIII, Schroeder: a) "Burgundisches Volkslied"; b) "Gavotte".

Reina grande enthusiasmo por essa festa de arte de Mlle. Carmen Braga, enthusiasmo que de certo subirá de ponto á leitura do attrahente programma.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje o Sr. coronel Dominique Level, director-presidente da Companhia Brasil Industrial.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Maria Ubalda Meyer, ás 8 horas, na matriz de Santo Affonso; Antonio A. Fontes, ás 9 [illegible] na matriz do Bom Jesus; Jorge Coutinho, ás 9, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, em Todos os Santos; Francisca Rosa de Jesus Sá, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Adriano Vaz Pimentel, ás 9 1/2, em S. José; Maria Isabel Teixeira, ás 9 [illegible] na Cathedral; Rosalia Lopes Viggiano, ás [illegible] em S. Christovão; Guilhermina Alves [illegible] ás 8 horas, na matriz do Divino Salvador; [illegible] Faria Martins de Carvalho, ás 9 1/2, na egreja do Santissimo Sacramento; Arthur [illegible] Kastrup, ás 10, na Candelaria; Altair [illegible] Gomes, ás 10 1/4, em S. Francisco de Paula; Francisco de Paula Duarte Gameleira, ás 9 [illegible] na mesma; Henrique Mendes Franco, ás 9 [illegible] em Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] na Maria, filha de Ernesto Francisco, [illegible] Major Freitas n. 38-A; Nadir, filha de [illegible] mia Rodrigues de Souza, travessa Santos Rodrigues n. 31, casa 11; Adriano, filho de Joaquim Pinto, ladeira do Seminario n. [illegible]; Roberto, filho de João Lourenço Fernandes, travessa do Guedes n. 10; Paulo, filho de José Bressane Malta, rua Petropolis n. [illegible]; Manoel Maria de Oliveira, rua da Gamboa n. 131; Hiéda, filha de Antonio Teixeira, rua da Prainha n. 17; Americo Costa, necroterio municipal; Nilce, filho de Nilo Esteves Cardoso, rua Sant'Anna n. 181; Jacundino Alves da Rocha, ladeira do Valongo n. 37; um feto, filho de Carlos Alves de Souza, rua Eugenia n. 12, casa II; Joanna Alves de Oliveira, Hospital Hahnemanniano; José, filho de João José Vianna, rua Mariz e Barros n. 391; João Martinho Eliot, necroterio da policia; Marcial Gonzalez, Hospital S. Sebastião; Francisca Tygna da Silva, rua Santa Luzia n. 22-A; um feto, filho de Quirino Andrade Junior, rua Maxwell n. 28; Josepha, filha de Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro, rua Senador Euzebio n. 202; Josepha [illegible] Clara Cabral de Passos, rua S. Carlos n. [illegible]; Jorge Fernandes, necroterio municipal; David, filho de Candida Fonseca, rua Barão de S. Felix n. 207; Dionysio da Luz Trindade, necroterio da policia; Antonio José de Oliveira, rua Barão de Petropolis n. 53; Francisca da Silva, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Virgilio, filho de José de Souza Guimarães, [illegible] Dr. Dias Ferreira n. 3; Olga, filha de Joaquim Barbosa, praça do Castello n. 30; [illegible]lio, filho de Joaquim Loureiro, rua do [illegible]te n. 219; Arthur Gofredo Soares, capitão do Exercito, rua Barão de Icarahy n. 30; Maximiano de Castro Lima, Hospital Nacional de Alienados; Vicente Franco, rua Piragibe n. 19; Alcina, filha de Fernando Almeida, rua Humaytá n. 263; Thereza, filha de Sebastião M. Xavier, villa Martha n. 39, Fabrica Alliança, Laranjeiras; Odette, filha de Manoel Martins Campos, rua do Riachuelo [illegible]; Manoel Vicente de Andrade, rua Prudente de Moraes n. 35; Antonio, filho de João Baptista Esteves, rua General Severiano n. [illegible]; Edith Ferreira, rua Lopes Quintas n. 93.

—Foi effectuado hoje o enterro do Sr. Dominique Level.

O caixão mortuario, de 1ª classe, saiu da rua da Passagem n. 104 para a necropole de S. João Baptista, tendo sido feita a inhumação em carneiro perpetuo.

—Do Hospital Nacional de Alienados foi hoje o corpo de Bertha Harris, que foi sepultado no cemiterio de Inhauma.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente Mario, filho de José Corrêa, saindo o pequeno esquife ás 10 horas, da rua Conselheiro João Cardoso n. 78.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alfredo Alves Dias da Silva, saindo o feretro ás mesmas horas, da rua Conselheiro Ferreira da Silva n. 54.

—No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje sepultado o Sr. Nicolão Alves de Figueiredo, da praça desta capital.

O finado, que contava 61 annos de edade, era cunhado do Dr. Ferreira da Silva. Vitimou-o uma infecção intestinal.

Quem espancou o Pinto?

E' um individuo azarado o José Pereira Pinto.

Hoje, quando passava pela rua Visconde de Itauna, José, sem mais nem menos, foi abordado por um grupo de malfeitores, que lhe metteram o páo á vontade.

Após a fuga de seus aggressores, José correu á delegacia do 9º districto, apresentando queixa ao commissario de serviço.

— Sim, porque eu não sou poço de pancadas — tartamudeou o espancado.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Aos que pretendem comprar terrenos em prestações e especialmente aos que já os adquiriram da Companhia Territorial do Rio de Janeiro

José Milliet, tendo contractado a venda, em lotes, dos terrenos da Companhia Territorial do Rio de Janeiro, imaginou a execução de um plano mediante o qual os seus 2.000 actuaes compradores pudessem aproveitar a força representada pela união desse grande numero de pessoas. Tratava-se de 2.000 familias dispersas pela grande cidade do Rio de Janeiro. Unir esses elementos e aproveitar essa união em beneficio das mesmas, além de ser uma obra meritoria, traria apreciaveis resultados a quem se associasse a essa idéa.

A fundação de uma cooperativa commercial, com secções completas de tudo quanto é necessario para a vida, foi a primeira idéa que occorreu ao contractante.

Seria o ideal! Um grande armazem com diversas filiaes: — lojas de fazendas, armarinhos, etc.; secções de chapéos, roupas brancas, calçados; pharmacias, medicos, advogados, etc. O lucro que essa grande casa produzisse seria creditado aos nossos compradores, na proporção dos gastos de cada um, afim de amortizarem a divida que cada um delles tivesse contrahido com a acquisição do terreno.

Infelizmente essa idéa não era praticavel, porquanto as pessoas honestas, activas e competentes para assumir a gerencia de tão difficil e variado negocio desejariam, naturalmente, auferir lucros taes que compensassem o seu proveitoso trabalho.

A idéa de cooperativa ficou, portanto, adiada.

Tendo, porém, sido exposto esse magnifico plano a diversos dos mais intelligentes negociantes de nossa praça, foi alvitrada uma outra idéa não menos seductora e que já tinham visto executada com successo.

Elles dariam aos nossos freguezes uma parte do lucro obtido com as vendas feitas nos mesmos, lucro esse que serviria para amortizar a divida contrahida pelo comprador do terreno.

O interesse seria mutuo: — O negociante lucraria, adquirindo uma grande freguezia nova; o comprador de terrenos, conseguindo abatimentos especiaes nas compras que fizesse, e o proprietario dos terrenos assegurando uma liquidação mais rapida do seu negocio.

Approvada a idéa, José Milliet conseguiu, mediante contractos feitos entre elle e os negociantes e profissionaes cuja lista damos abaixo, a concessão de abatimentos a todos os seus freguezes que, ao fazerem suas compras, apresentarem a carteira economica que estamos distribuindo gratuitamente no escriptorio da rua da Assembléa 123.

Esse abatimento será representado por "coupons" especiaes que servirão exclusivamente para os compradores amortizarem a divida contrahida com a Companhia por intermedio da nossa secção commercial.

Quando pagar suas prestações o comprador deve nos entregar os "coupons" que houver recebido e o valor delles será creditado em sua caderneta, juntamente com as importancias das prestações.

Por esse systema, uma grande parte ou a quasi totalidade da divida contrahida pelo prestacionista poderá ser amortizada por meio dos "coupons", bastando, para isso, que cada um procure fazer suas compras nas casas mencionadas na lista abaixo:

Relação dos estabelecimentos e profissionaes que offerecem descontos aos compradores de nossos terrenos

Armazens de comestiveis e molhados

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Alvares Cabral	5 %	Evaristo da Veiga, 133
Minas Geraes	5 % Na banha 2 %	Rua Uranos, 82 — Ramos
Grande Barateiro de Olaria	5 % Na banha 2 %	Estrada Maria Angu', 369
Queima	5 % Na banha 2 %	Rua Uranos, 48-50 — Ramos
Antonio Rodrigues	5 %	Rua Julio Cezar, 23 (ant. Carmo)
Modelo	5 %	Estrada da Penha, 772 — Bom Successo.
Vermelho	5 %	Rua das Laranjeiras, 133
Colosso	5 % Na banha 2 %	Rua Dr. Manoel Victorino, 253 — Encantado
1º de Janeiro	5 % Na banha, no assucar e no vinho 2 %	Estrada Braz de Pina, esquina da rua 8 de Fevereiro

Artigos para creanças

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Manchester	10 %	Gonçalves Dias, 5
Au Louvre	5 %	Carioca, 14
Casa Veneza	10 %	Rua 7 de Setembro, 100
Camisaria Gomes	10 %	Trav. S. Francisco de Paula, 34-36
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
La Poupée *(Lingerie)*	10 %	Assembléa, 100
A la Renommée	5 %	Gonçalves Dias, 6

Açougues

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Zacharias de Queiroz	5 %	Rua Uranos, 26 — Ramos
São José	5 %	Estrada da Penha, 745 — Bom Successo
do Manduca	5 %	Largo do Rozario, 13
Açougue 1º de Outubro	5 %	Rua Dr. Manoel Victorino 249 — Encantado
Carlos Corrêa Lima	5 %	Rua Dionizio, 1 A

Alfaiatarias—Roupas feitas

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Colosso	8 %	Rua Dr. Manoel Victorino, 84 — Engenho de Dentro
Pharol do Rio	10 %	Carioca, 46
White Star Company	10 %	Uruguayana, 146
Ingleza	10 %	Uruguayana, 120
Recreio da Mocidade	10 %	Estrada da Penha, 756 — Bom Successo
Moderna (civil e militar)	12 %	Visconde de Inhauma, 53
A la Ville de Paris (enxovaes collegiaes)	3 %	Ourives, 35
Chantecler	5 %	Sete de Setembro, 188
Casa das Modas	5 %	Leopoldina Rego, 312 — Olaria
Alfaiataria Sul America	5 %	Rua Goyaz, 152 — Encantado
Casa dos Lopes	5 %	Dr. Archias Cordeiro, 157-159

Barbeiros

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Salão Cruz	Corte de cabello ..... $100 Nos demais trabalhos $050	Assembléa, 102
Padua Baptista, Larangeiras	Barba ... $050 Corte de cabello $100	Uruguayana 278
Salão do Commercio	Corte de cabello ..... $100 Nos demais trabalhos $050	Gonçalves Dias, 85
Salão 14 de Julho	Corte de cabello, fricções e lavagem da cabeça.... $100 Barba ... $050	Rua Uranos, 42 — Ramos

Bonbons—Balas—Chocolates

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Ernesto Duarte & C.	5 %	Rua Uranos, 38 — Ramos
Café Jeremias	10 %	Avenida Rio Branco, 150

Bijouteria

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Camisaria Gomes	10 %	Trav. S. Francisco de Paula, 34-36

Chapéos para senhoras—Flores artificiaes

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
A la Renommée	5 %	Gonçalves Dias, 6
La Poupée	10 %	Assembléa, 100
Au Paradis	10 %	Sete de Setembro, 191

Café torrado

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Café Jeremias	$050 por kilo	Avenida Rio Branco, 150
Café Papagaio	$100 por kilo $050 por $1/2$ kilo	Gonçalves Dias, 44
Café Santa Rita	10 %	Rua Acre, 81-85 Marechal Floriano Peixoto, 22
Ernesto Duarte & C.	5 %	Uranos, 38 — Ramos

Charcuterie — Comestiveis finos

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Assembléa	5 %	Assembléa, 79

Charutarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
A Indiana	5 %	Uranos, 38 — Ramos

Chapéos de sol e de cabeça

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Alfaiataria Colosso	5 %	Dr. Manoel Victorino, 84 — Engenho de Dentro
Chapelaria Motta	5 %	Gonçalves Dias, 65
Chapelaria Porto Club	5 %	Rua Sachet, 16
Roberto Buzzone & C., Fabrica de Chapéos de Sol	10 %	Carioca, 42
Guilherme S. Pinho, Fabrica de Chapéos de Sol	5 %	Uruguayana, 162
Casa Manchester	10 %	Gonçalves Dias, 5
Casa das Modas	5 %	Leopoldina Rego, 312 — Olaria
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
A Confiança	5 %	Uranos, 52 B — Ramos
Casa Rayon	5 %	Dr. Archias Cordeiro, 200

Calçados

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Alfaiataria Colosso	5 %	Dr. Manoel Victorino, 84 — Engenho de Dentro
Au Bijou de la Mode	5 %	Carioca, 78-80
Casa Avellar	6 %	São José, 106
Casa Manchester	10 %	Gonçalves Dias, 5
Casa das Modas	5 %	Leopoldina Rego, 312 — Olaria
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
A Confiança	5 %	Uranos, 52 B — Ramos
Coelho Junior & C.	5 %	Quitanda, 81
Casa Rayon	5 %	Dr. Archias Cordeiro, 200

Dentistas

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Dr. Silvino Mattos	15 %	Uruguayana, 1 e 3
Dr. Julio Martins	10 %	Uranos, 70 — Ramos

Enxovaes para collegiaes

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Camisaria Gomes	10 %	Trav. S. Francisco de Paula, 34-36
A la Ville de Paris	3 %	Ourives, 35

Electricidade

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Lucas	Lampadas 3 % Installações 10 % Artigos em geral, 5 %	Avenida Passos, 36-38 e Avenida Rio Branco, 175

Fogões, apparelhos sanitarios e para gaz e electricidade, bombeiros hydraulicos

CASAS	DESCONTOS	RUAS
J. Fernandes Alves & C.	Vendas no balcão 5 % Installações, reparações e serviços externos, 10 %	São José, 13
Casa Santo Antonio — Fogões Serralheria e Caixas de Agua	5 %	Estrada da Penha, 1.133—Ramos
Officina especial de fogões	Fogões 5 % Serralheria 10 %	Rua do Carmo, 20
Vicente Angerami	Vendas no balcão 5 % Installações, reparações e serviços externos, etc. 10 %	Mem de Sá, 94

Funileiros

CASAS	DESCONTOS	RUAS
J. Fernandes Alves & C.	Vendas no balcão 5 % Concertos, installações e serviços externos, 10 %	Rua S. José, 13
Vicente Angerami	Vendas no balcão 5 % Concertos, installações e serviços externos 10 %	Avenida Mem de Sá, 94 São José, 13

Ferragens

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Eugenio Seize	5 %	Estrada da Penha, 1821

Flores naturaes

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Flora	10 %	Ouvidor, 61 Gonçalves Dias, 30

Fazendas—Modas—Armarinho—Confecções—Officinas de costuras—Tailleur pour dames

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa dos Lopes	5 %	Dr. Archias Cordeiro, 157-159
João Pereira da Silva	Vestidos 8 % Feitios 5 %	Carioca, 34 — 1º andar
L'Art de la mode	10 %	Assembléa, 69
A. Silva & C.	Toilettes 8 % Modas e confecções 6 % Feitios 5 %	Carioca, 34 — 1º andar
Au Louvre	5 %	Carioca 14
Casa das Modas	5 %	Leopoldina Rego, 312 — Olaria
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
La Poupée	10 %	Assembléa, 100
A la Renommée	5 %	Gonçalves Dias, 6
A Confiança	5 %	Uranos, 52 B — Ramos
Camisaria Gomes	10 %	Trav. S. Francisco de Paula, 34-36

Gramophones—Chapas—Etc.

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Phoenix	5 % Nos gramophones de preço menor de 65$ não dá abatimento	Assembléa, 71

Louças—Crystaes—Vidros—Etc.

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Muniz	Talheres de christofle 2 % Louças, etc. 5 %	Ouvidor, 71
Casa Lanção	5 %	Assembléa, 44
O Crystalino	5 %	Uruguayana, 39

Lavagem de roupas e engommados

CASAS	DESCONTOS	RUAS
André A. da Costa	5 %	Francisco Belizario, 1

Madeiras e materiaes—Serrarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Eugenio Seize	3 %	Estrada da Penha, 1.821—Penha
Manoel da Silva Lourenço	5 %	Rua do Portinho, 108 Rua A, 108

Molestias de olhos e ouvidos

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Dr. Neves da Rocha	20 %	Avenida Rio Branco, 90 Barão de Icarahy, 17

Mudanças—Mensageiros—Transportes

CASAS	DESCONTOS	RUAS
As Preferidas (Andorinhas)	10 %	Praça Tiradentes, 29 Visconde de Itauna, 147 Luiz de Camões, 40 Cajueiros, 83
Companhia Expresso Federal	10 % sobre os preços das tabellas normaes	Alfandega, 48

Moveis—Tapeçarias—Ornamentações

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Hellmann	5 % Nas vendas á vista e nas prestações	Visconde de Itauna, 124
Colchoaria Confiança	10 %	Uranos, 46 — Ramos
Casa Renascença	3 %	Sete de Setembro, 209
João Vidal	5 %	Ouvidor, 87
Colchoaria Engenho de Dentro	5 %	Dr. Manoel Victorino, 169 — Engenho de Dentro

Photographias—Material photographico

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Chapelin	5 % Nas photographias de formato menor de cartão de visita não dá desconto	São José, 106
Photo Americana	5 %	Avenida Rio Branco, 146

Padarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Ernesto Duarte & C.	5 %	Uranos, 38 — Ramos
Panificação Natal	5 %	Clarimundo de Mello, 2
» »	5 %	Fagundes Varella, 1
» »	5 %	Goyaz, 150 — Encantado
Padaria Franceza	5 %	Carioca, 83

Papelarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Ernesto Duarte & C.	5 %	Uranos, 38 — Ramos
Papelaria Americana	20 %	Assembléa, 90
Papelaria Moderna	10 %	Marechal Floriano Peixoto, 21
Casa Leuzinger	10 %	Ouvidor, 89

Pharmacias — Drogarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Pharmacia Viotti	Productos da casa 20 % Receituario 15 % Preparados de outros 5 %	Goyaz, 154 — Encantado
Pharmacia Penha	5 %	15 de Novembro, 9 — Penha
Pharmacia Esmeralda	Preparados da casa 20 % Receituario 10 % Preparados de outros 5 %	Senador Euzebio, 95
Pharmacia São Bento	Preparados nacionaes 10 % Preparados estrangeiros 5 % Receituario 20 %	Leopoldina Rego, 346 — Olaria
Pharmacia São João	Preparados nacionaes 10 % Preparados estrangeiros 5 % Receituario 20 %	Uranos, 54 — Ramos
Pharmacia Azevedo	Preparados da casa 20 % Receituario 10 % Preparados d'outros 5 %	Assembléa, 73
Pharmacia e Drogaria Bastos	Preparados da casa 20 % Receituario 15 % Preparados de outros 5 %	Sete de Setembro, 99
Pharmacia Bom Successo	Receituario 20 % Preparados nacionaes 10 % Preparados estrangeiros 5 %	Estrada da Penha, 760 — Bom Successo

Perfumarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Salão do Commercio	5 %	Gonçalves Dias, 85
Salão 14 de Julho	5 %	Uranos, 42 — Ramos
Casa das Modas	5 %	Leopoldina Rego, 312 — Olaria
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
Pharmacia Esmeralda	5 %	Senador Euzebio, 95
Camisaria Gomes	10 %	Trav. S. Francisco de Paula, 34-36

Papeis pintados—Vitraux—Etc.

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Casa Santos	10 %	Assembléa, 48
Casa Dias	10 %	Carioca, 45

Roupas brancas para homens e senhoras e artigo para homens—Camisarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
A' la Ville de Paris	3 %	Ourives, 35
Casa Manchester	10 %	Gonçalves Dias, 5
S. Kogan & C.	10 %	Santo Antonio, 16
Casa Veneza	10 %	Sete de Setembro, 100
Camisaria Gomes	10 %	Trav. S. Francisco de Paula, 34-36
Casa Sucena	3 %	Avenida Rio Branco, 76 a 86
A' Gloria do Brasil	10 %	Carioca, 3
A Confiança	5 %	Uranos, 52 B — Ramos

Restaurants

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Restaurant Brazil	10 %	Carioca, 10
La Toscana *(Casa italiana)*	10 %	São José, 85
A Varina *(Petisqueiras)*	10 %	Rozario, 151
Stadt Munchen	10 %	Praça Tiradentes, 7
Casa Assembléa	10 %	Assembléa, 79
A Amarantina *(Petisqueiras)*	10 %	Uruguayana, 14

Tinturarias

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Tinturaria do Povo	10 %	Praça Tiradentes, 59

Uniformes militares e collegiaes

CASAS	DESCONTOS	RUAS
A la Ville de Paris	3 %	Ourives, 35
Alfaiataria Moderna	12 %	Visconde de Inhauma, 53

Vidraceiros—Molduras—Espelhos—Quadros

CASAS	DESCONTOS	RUAS
Rebello Lourenço & C.	Vidros 5 % Demais artigos 10 %	São José, 14 Senador Dantas, 86-88

Avisamos que ainda dispomos de alguns lotes na Penha e na Villa Luzitania, os quaes continuaremos a vender, sem augmento de preços, apezar da vantagem que hoje offerecemos. Nas mesmas condições brevemente inauguraremos novas vendas nas estações de Olaria, Braz de Pinna, Cordovil, Lucas e Vigario Geral. Teremos assim terrenos para todos os preços.

Para mais informações com JOSE' MILLIET — Secção Commercial — Rua da Assembléa 123